

JORGE BARROS DUARTE

Ataúro

Português

Português

Ataúro

INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE

VOCABULÁRIO
ATAÚRO • PORTUGUÊS
PORTUGUÊS • ATAÚRO

Por

Jorge Barros Duarte

INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE

PREFÁCIO

A ilha de Ataúro, com 140 quilómetros quadrados de superfície, está situada a 17 milhas a norte de Timor. A sua população, de cerca de 5 000 habitantes, fala três dialectos: o *Rêssuk*, no suco de Makíli, o *Rahêssuk*, nos sucos de Beloi e Bikêli, e, por último, o *Raklúnğu*, no suco de Makdádi.

Além destes três dialectos, havia ainda, nos finais do século passado, o *Manrôni*, falado no antigo suco do mesmo nome e hoje limitado à modesta povoação de Manrôni.

Linguisticamente, o Ataúro pode considerar-se integrado no grupo etnolinguístico malaio-polinésico.

O presente Vocabulário ATAÚRO-PORTUGUÊS e PORTUGUÊS-ATAÚRO (aquele de 1 727 vocábulos e este de 973) e os RUDIMENTOS GRAMATICAIIS, que o precedem, não obedecem, rigorosamente falando, a um propósito de carácter científico de lexicografia ou linguística.

A sua base está em textos orais ataúros, recolhidos entre 1959 e 1969 (sobretudo do principal dialecto ataúro, *Rêssuk*) e destinados principalmente a trabalhos de investigação antropológica. Trata-se, mormente por essa razão, de uma modesta tentativa de aproximação à alma do ataúro, mediante um conhecimento muito fragmentário da sua língua.

O único mérito do presente trabalho é, assim, o de ser um reflexo da amizade que o autor dedica a um povo que ele teve a ventura de missionar, durante mais de uma década, em visitas periódicas à cristandade recém-criada na ilha.

É, por outro lado, uma justa homenagem ao major Leite de Magalhães que viveu durante alguns anos (até 1918) entre os ataúros e lhes estudou pacientemente as características somáticas, os usos e costumes e também os seus falares, compendiados num pequeno vocabulário Português-Ataúro de 307 vocábulos.

Como Leite de Magalhães, também nos merecem o nosso tributo de amizade e gratidão dois missionários muito ligados a Ataúro: o açoriano P^e. Ezequiel Enes Pascoal que fundou, em 1949, a comunidade cristã da ilha, e o macaense P^e. José Calisto Guterres que, após a invasão e ocupação indonésia do Timor português, quis acabar os seus dias entre os bons cristãos ataúros que devotamente o sepultaram no pequeno cemitério de Maumeta. Ali descansa o P^e. Guterres o sono dos justos, não em mausoléu ou campa de mármore mas debaixo de um simples monte de terra com uma cruz de madeira nele implantada!...

RUDIMENTOS GRAMATICAIS

FONÉTICA

A fonética dos dialectos ataúros tem cinco vogais A, E, I, O, U e as seguintes consoantes: B, D, *Ĝ*, H, K, L, M, N, P, R, S, T. O F não deve considerar-se como fazendo parte do alfabeto ataúro, uma vez que só figura na palavra *tarafa*, corruptela do português *tarrafa*.

O C, quando apoiado em A, O e U, é substituído na fonética ataúro pelo K, e por S duplo quando afecta E ou I. Daí o ser desnecessário o Q, perfeitamente substituído pelo K.

A) *VOGAIS* - O A pode ser aberto como átono. Na palavra *Ada* (estrela), por exemplo, o primeiro A é aberto e o último átono. As vogais E e O, por norma abertas, são com frequência fechadas, sendo então assinaladas com o acento circunflexo (^). Qualquer das vogais do alfabeto ataúro pode sofrer nasalação. Exemplos: *Aráng* (régulo), *menã* (todo), *Narínã* (frio), *Rong* (folha), *Ung* (sentinela). A ditongação oral é frequente na fonética ataúro mas a nasal é inexistente.

B) *CONSOANTES* - O *Ĝ* nunca é oclusivo dorso-velar, mas sempre uvular, sendo, por isso, sempre assinalado por um til (~), como na palavra *Ĝíru* (nariz). O H é sempre sonoro, independentemente da sua posição na palavra. O M, sempre oclusivo bilabial, em qualquer posição, como nos vocábulos ingleses *Gram*, *Slam*. O N é invariavelmente implosivo, como na negativa latina *Non*. O grupo NG tem por função nasalar a vogal que o precede, dentro de uma palavra ou partícula, como na palavra inglesa *Ring* (anel).

Em nenhum dos dialectos ataúros se encontram vocábulos proparoxítonos, embora certas formas paragógicas, encontradas no *Rêssuk*, nos possam induzir na ilusão de se tratar de verdadeiros vocábulos exdrúxulos. São apenas peculiaridades do falar popular, como sucede com o português provinciano em que se ouve dizer: *Rezare*, *Louvore*. Exemplos: *Rekmátakre* (olhar por, cuidar de...), *Ámare* (pai), *Ínare* (mãe), *súakre* (boca).

Os sinais diacríticos que empregamos são os mesmos do português. O apóstrofo (') indica o *hiato* entre dois fonemas, como em *I'i* (corpo, carne).

O presente Vocabulário baseia-se no *Rêssuk* (do suco de Makíli). As abreviaturas Md e B, entre parêntesis, referem-se a vocábulos empregados respectivamente no suco de Makdádi e nos dois de Beloi e Bikêli.

MORFOLOGIA

SUBSTANTIVOS (s.) - Nos substantivos temos que considerar o seu género (s.f., s.m.) e número (pl.).

Género - O género dos substantivos não é determinado por qualquer norma desinencial. Sendo, por regra, uniformes, o seu género é determinado pela posposição das "classificativas" masculinas *áman* ou *peráni* (macho, varão) e as correspondentes femininas *ínan*, *hata*, *hehata* (fêmea). *Peráni*, *hata* ou *hehata* só se aplicam a seres racionais. Exemplos: *Ana peráni* (filho, menino). *Ana hehata* ou *ana hata* (filha, menina). Há, no entanto, casos em que, por excepção, se aplicam também a vegetais e seres inorgânicos. Exemplos: *kedila peráni* (papaieira+homem, papaieira varão, i.e. que não pode dar papaias), *kedila hehata* (papaieira+mulher, papaieira fêmea, i.e. que produz papaias); *tássi peráni* (mar+homem, mar varão, i.e. o mar que banha a costa sul de Timor, mais agitado do que o da costa norte), *tássi hehata* (mar+mulher, mar fêmea, i.e. o mar da costa norte de Timor, mais manso do que o da costa sul).

Áman e *Ínan* determinam respectivamente o macho e a fêmea de seres animais, não racionais. Exemplos: *ássu áman*, *ássu ínan* (cão, cadela).

Ínan (mãe) emprega-se ainda com seres inorgânicos, em sentido aumentativo, por oposição a *ánan* (filho), como diminutivo. Exemplos: *Hátu ínan*, pedra grande; *hatu ánan*: (pedrinha, pedra mais pequena do que uma outra a que está relacionada).

Número - O número dos substantivos é determinado pelos numerais que se lhes pospõem. Exemplos: *ana peráni hea*, *ana peráni herua* (um menino, dois meninos). Quando um substantivo é acompanhado não de um numeral mas de um pronome pessoal este antecede-o imediatamente. Exemplos: *au peráni* (eu homem), *ita peráni* (nós homens), *mi peráni* (vós, os homens). Mas, se se tratar de pronome pessoal da 3ª pessoa do plural, este pospõe-se imediatamente ao substantivo. Exemplos: *peráni sia* (eles, os homens), *hehata sia* (elas, as mulheres).

ADJECTIVOS - Os adjectivos são uniformes e não sofrem nenhuma forma de desinenciação. São, porém, susceptíveis de graus de comparação, desde o comparativo de superioridade e inferioridade ao comparativo de igualdade positivo e comparativo de igualdade negativo, e desde o superlativo absoluto ao superlativo relativo.

O grau comparativo de superioridade forma-se pospondo o advérbio *li* (mais) ao adjectivo, imediatamente precedido do primeiro termo de comparação. Exemplo: *Antôni buti li ni* (o António é mais branco do que

ele/a).

O comparativo de inferioridade segue o mesmo esquema do comparativo de igualdade negativo, como adiante se verá.

O comparativo de igualdade positivo forma-se pospondo ao adjetivo o advérbio *neh'gessa* (ou o advérbio *dah'nea*) e intercalando este e aquele entre os dois termos de comparação. Exemplos: *ó búti neh'gessa Antôni* (tu és tão branco como o António). O advérbio *neh'gessa* admite uma variante que consiste em acrescentar-lhe a preposição flexível *roro* (com), o que não se dá com o advérbio *dah'nea*. Exemplo: *ó búti meh'gessa moro Antôni* (és tão branco como o António). Note-se, neste exemplo, que o fonema *M* acoplado ao advérbio *h'gessa* e à preposição *roro* é designativo da 2ª pessoa gramatical do singular.

O comparativo de igualdade negativo obtém-se juntando à respectiva forma positiva a dupla negativa *ne* e *lau*, antepondo *ne* imediatamente ao adjetivo e pospondo *lau* imediatamente ao segundo termo de comparação. Exemplo: *Antôni ne búti neh'gessa ó* (ou *mor'ó*) *lau* (o António é tão branco como tu).

Se o primeiro termo de comparação é um pronome pessoal sujeito de proposição, como *au*, *ó*, *ni*, *ita*, *mi*, *sia* (eu, tu, ele/a, nós, vós, eles/as), o pronome antepõe-se imediatamente à negativa *ne*. Exemplo: *ne ó búti neh'gessa moro au* (tu não és tão branco como eu); *ne u búti h'gessa moro ó lau* (eu não sou tão branco como tu).

Estas regras aplicam-se também ao comparativo de inferioridade. Exemplo: *ne ó búti li au lau* (tu não és mais branco do que eu).

O superlativo absoluto, sempre composto, forma-se pospondo imediatamente ao adjetivo um dos seguintes advérbios: *tetu*, *nan tetu*, *nan môtu*. Exemplos: *ni búti tetu*; *ni búti nan tetu*; *ni búti nan môtu* (ele é branquíssimo).

O superlativo relativo, por sua vez, resulta da posposição imediata do advérbio *menã* ao comparativo do adjetivo. Exemplo: *ni búti li menã iskolante sia tema* (ele é o mais branco de todos os estudantes).

A forma negativa do superlativo relativo seria: *ne ni búti ne úlu menã iskolante sia lau* (ele não é o mais branco de todos os estudantes). Repare-se na repetição da negativa *ne* antes do pronome pessoal *ni* e do advérbio composto *úlu-menã*.

PRONOMES PESSOAIS

<i>Au, U</i>	Eu
<i>Ó</i>	Tu
<i>Ni</i>	Ele, ela
<i>Ita</i>	Nós (forma inclusiva)
<i>Ámi, Im</i>	Nós (forma exclusiva)
<i>Mi</i>	Vós
<i>Sia, Si'</i>	Eles, elas

Quando empregados com força possessiva, os pronomes pessoais da 1ª pessoa do singular, 1.ª do plural (forma inclusiva) e 3ª do plural só se podem empregar na sua forma breve. Exemplos: *u rúmang* (a minha casa), *u im rúmam* (forma exclusiva: a nossa casa), *si' rúmakre* (a casa deles ou delas).

Tenha-se presente que, quando acompanhado da coisa possuída, o pronome pessoal tem força adjectival. Em tais casos, o seu emprego está forçosamente sujeito a características desinenciais:

<i>U rúmang</i>	A minha casa
<i>O' rúmam</i> ou <i>uman</i>	A tua casa
<i>Ni uman</i>	A casa dele ou dela
<i>Ita rumakre</i> (inclusiva)	A nossa casa
<i>Im rumam</i> (exclusiva)	A nossa casa
<i>Mi rúmam</i>	A vossa casa
<i>Si' rumakre</i>	A casa deles ou delas

Como se vê, a 1ª pessoa do plural tem duas formas: uma inclusiva, i.e. que inclui a pessoa ou pessoas a quem se dirige a palavra, e outra, exclusiva, i.e. que exclui a pessoa ou pessoas a quem se dirige a palavra.

Os substantivos *áman* e *ínan*, quando objecto de posse, assumem perfeita autonomia vocabular se o pronome possessivo é da 1ª ou 2ª pessoa gramatical do singular. Exemplos: *u mam* (meu pai), *ó mam* (teu pai), *ánu* (minha mãe), *ó miam* (tua mãe).

PRONOMES POSSESSIVOS – Os pronomes possessivos formam-se de duas maneiras:

A) Acrescentando às respectivas formas pessoais a característica desinencial *N*.

Exemplos:

Aun
Ún

Itan
Ámin
Sian

Meu ou minha

Teu ou tua

(A 3ª do singular não se usa)

Nosso ou nossa (incl.)

Nosso ou nossa (excl.)

Deles ou delas

B) Acrescentando às formas pessoais as seguintes características:

Au nin

Ó nim

Ni nin

Ita nikre

Ámin nim

Mi nim

Sia nikre

O meu, a minha

O teu, a tua

O seu, a sua

O nosso, a nossa (incl.)

O nosso, a nossa (excl.)

O vosso, a vossa

O seu (deles ou delas).

PRONOMES INTERROGATIVOS

Sé?

Ilá?

He' ilá?

He' ira?

Quem?

Que? O que?

Qual?

Quanto?

Exemplos:

Né la'a sé?

Ná-ilá?

Dar a quem?

Dar o quê?

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Hea ni i, hea ria

Hea ro ni

'Lan ria, 'lan re ni

'Lan roe ni

Este, esta

Esse, essa, aquele, aquela

Isto

Isso, aquilo

Empregam-se como adjectivos demonstrativos *re ni* (este, esta) e *roe ni* (esse, essa, aquele, aquela).

Exemplos:

Hehata re ni:

Mánu áman re ni:

Hehata roe ni:

Mánu ínan roe ni:

Esta mulher

Este galo

Essa (ou aquela) mulher

Essa (ou aquela) galinha

PRONOMES RELATIVOS – O pronome relativo é praticamente inexistente no atáuro. Não quer, porém, isto dizer que não apareça, em certas frases o seu equivalente.

Exemplos: *Peráni hea ilá ne mna iráhi nrait lea ria*: O homem que partiu ontem para cá, chegou hoje. *Háhi hea ilá u ala nenáod pem mnate*: O porco que eu comprei esta manhã, morreu.

PRONOMES INDEFINIDOS (FRASES DIVERSAS) – *Peráni hea mnate, hea mná seu háli*: Morre um homem, vem um outro. O pronome indefinido *seu* (um) vem a seguir ao verbo *mná* (vir). Os outros dois pronomes *hea* (um) e *seu* (outro) aparecem, na frase, separados pelo verbo *mna* (vir), como mandam as regras.

Ilá hei (algo, alguma coisa).

Exemplo: *Ó mné ilá hei*: Dá-me alguma coisa.

Téman (todo).

Exemplo: *Likmôri téman mnate*: Toda a gente morre.

Mnenã (tudo).

Exemplo: *Ni pem né mnenã*: Ele deu tudo.

Kló na (um pouco).

Exemplo: *Né hnálu kló na*: Dá um pouco de arroz.

NUMERAIS

<i>Hea, hia</i> (Mk), <i>iha</i> (B)	Um
<i>Herua, harua</i> (Mk), <i>barua</i> (B)	Dois
<i>Hetêlu, hatêlu</i> (Mk), <i>batêlu</i> (B)	Três
<i>Heát, ha'át</i> (Mk), <i>uá</i> (B)	Quatro
<i>Helima, halima</i> (Mk), <i>balima</i> (B)	Cinco
<i>Henén, hanén</i> (Mk), <i>banén</i> (B)	Seis
<i>He'ítu, ha'ítu</i> (Mk), <i>bítu</i> (B)	Sete
<i>He'au, ha'au</i> (Mk), <i>ba'uau</i> (B)	Oito
<i>He'sé, ha'sê</i> (Mk), <i>ba'sia</i> (B)	Nove
<i>Senãúlu, sanãúlu</i> (Mk), <i>sanúlu</i> (B)	Dez

Entre a dezena e os dígitos que se lhe acrescentam interpõe-se o advérbio *rêssi* (a mais). Exemplos: *senãúlu rêssi hea* (dez e “um a mais”), *senãúlu rêssi herua* (dez e “dois a mais”), etc..

As dezenas-vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa-formam-se, pospondo a *senãúlu* (*sanãúlu* ou *sanúlu*) o substantivo *rálam* imediatamente seguido dos dígitos *hea*, *herua*, *hetêlu*,

he'át, helima, henén, he'ítu, he'au, he'sé. Exemplos: *senǵúlu rálam herua* (vinte), *senǵúlu rálam hetêlu* (trinta), etc..

<i>Átus hea</i>	Cem
<i>Ríhun</i>	Mil

As centenas que se seguem a cem são seguidas dos dígitos. Exemplos: *átus herua* (duzentos), *átus hetêlu* (trezentos), *átus he'át* (quatrocentos), etc.. A mesma regra se aplica a cada milhar acima de um milhar.

VERBOS – Em qualquer dos dialectos ataúros os verbos são conjugados nas três pessoas gramaticais do singular e nas correspondentes do plural, com a peculiaridade, porém, de haver uma variante para cada uma das duas formas da primeira pessoa do plural, i.e., a *Inclusiva* e a *Exclusiva*.

Embora, por norma, a conjugação dos verbos se faça *proteseando* cada pessoa gramatical com o correspondente *fonema incoativo* há, no entanto, verbos em que o *tema* não sofre nenhuma alteração fonética. É o caso do verbo *Da'e* (abrir).

O *modo* e o *tempo* em que se empregam os verbos não obedecem a qualquer regra *desinencial*. Apenas se distinguem pelo *advérbio*, *preposição* ou *locução preposicional* que os rege. Damos, em seguida, a conjugação de alguns verbos.

VERBO RU'AN (comer)

<i>Álu u'an</i>	Eu como
<i>Ó'lo mu'an</i>	Tu comes
<i>Ni lu nu'an</i>	Ele come
<i>Ita lu ru'an</i>	Nós comemos (Incl.)
<i>Á'im mu'an</i>	Nós comemos (Excl.)
<i>Mi lu mu'an</i>	Vós comeis
<i>Si'lu ru'an</i>	Eles comem
<i>Á'lu pek u'an</i>	Eu comi
<i>Ó' lo pe' mu'an</i>	Tu comeste
<i>Ni lu pen nu'an</i>	Ele comeu
<i>Ita pen ru'an</i>	Nós comemos (Incl.)
<i>Im pen mu'an</i>	Nós comemos (Excl.)
<i>Mi pe' mu'an</i>	Vós comestes
<i>Si' pen ru'an</i>	Eles comeram

Á'lu u'an nau
Ó'lo mu'an nau
Ni lu nu'an nau
Ita lu ru'an nau
Áli' mu'an nau
Mi lu mu'an nau
Si'lu ru'an nau

Eu comerei
Tu comerás
Ele comerá
Nós comeremos (Incl.)
Nós comeremos (Excl.)
Vós comereis
Eles comerão

Conjugação negativa do mesmo verbo:

Ne á'lu u'an lau
Ne ó'lo mu'an lau
Ne ni lu nu'an lau
Ne ita lu ru'an lau
Ne āli' mu'an lau
Ne mi lu mu'an lau
Ne si' lu ru'an lau

Eu não como
Tu não comes
Ele não come
Nós não comemos (Incl.)
Nós não comemos (Excl.)
Vós não comeis
Eles não comem

Vejamos agora a conjugação do mesmo verbo no futuro negativo enfático.

Ne álu e u'an se lau
Ne ólo me mu'an se lau
Ne nílu ne nu'an se lau
Ne'lu re ru'an se lau
Ne áli' me mu'an se lau
Ne mi me mu'an se lau
Ne si'lu re ru'an se lau

Eu é que não comerei
Tu é que não comerás
Ele é que não comerá
Nós é que não comeremos
Nós é que não comeremos
Vós é que não comereis
Eles é que não comerão

Passemos à conjugação do verbo *Da'e* (abrir) e do seu auxiliar *Hud* (poder).

Álu da'e hu
Ó'lo da'e hu
Nílu da'e hu
Ita lu da'e hu
Álim da'e hu
Mi lu da'e hu
Si'lu da'e hu

Eu posso abrir
Tu podes abrir
Ele pode abrir
Nós podemos abrir (Incl.)
Nós podemos abrir (Excl.)
Vós podeis abrir
Eles podem abrir

Conjugação negativa:

Ne álu da'e huk lau
Ne ó'lo da'e huk lau
Ne nílu da'e huk lau
Ne ita lu da'e huk lau
Ne álim da'e huk lau
Ne mí lu da'e huk lau
Ne si'lu da'e huk lau

Eu não posso abrir
Tu não podes abrir
Ele não pode abrir
Nós não podemos abrir (Incl.)
Nós não podemos abrir (Excl.)
Vós não podeis abrir
Eles não podem abrir

Na conjugação negativa é obrigatório o emprego de dois advérbios negativos: *ne* e *lau*, equivalentes às negativas francesas *ne* e *pas*. Tenha-se presente que as negativas atáuros *ne* e *lau* devem empregar-se uma (*Ne*) no princípio, antes do verbo, e a outra (*Lau*) no fim da proposição, quer na conjugação de um só verbo quer na de um verbo principal com o seu auxiliar.

De notar, ainda, que ocorrem, nestas conjugações, certas alterações fonéticas aparentemente sem explicação. Percebe-se, no entanto, que algumas dessas alterações são apenas fonemas incoativos estritamente relacionados com a pessoa gramatical que eles afectam. Estão neste caso os fonemas protéticos *N* (que afecta a terceira pessoa gramatical do singular), *M* (ligado à segunda pessoa gramatical do singular e à primeira exclusiva do plural e à segunda do plural) e *R* (affectando a primeira pessoa gramatical inclusiva do plural e a terceira do plural). Além destes fonemas de carácter protético, há também outros de natureza antitética que não dizem respeito a qualquer pessoa gramatical mas que resultam apenas da sua contiguidade com outro fonema. É o que se dá com o verbo *Hud* (poder), cujo *d* final é substituído pelo *K* por causa da contiguidade com o *L* de *lau*.

Uma última observação. Como os substantivos, os adjectivos, pronomes e verbos, também os advérbios, as preposições e locuções circunstanciais podem sofrer alterações fonéticas, sobretudo por *prótese*. Exemplos: *Mnoro* (*mno+ro* = e, com), *mró* (*m+ro* = e, com), *mlau* (*m+lau* = não), *hmáli* (novamente). No primeiro exemplo há um fenómeno *protético* em que entram duas incoativas *m* e *n*, aquela geralmente relacionada com a 2ª pessoa gramatical do singular e a última com a 3ª pessoa gramatical do singular. No segundo e terceiro exemplos trata-se apenas da incoativa própria da 2ª pessoa gramatical do singular. No último exemplo (*hmáli*), a alteração fonética é por *metátese*, em que o *h* e o *m* invertem as posições.

ATAÚRO
•
PORTUGUÊS

ATAÚRO – PORTUGUÊS

A'A

17

ANA-BABATA

A

A'A, s. Palapeira (*Coriphan ghe-band*) (B).
 A'AD, s. Raiz.
 ÁBU, s. Avó.
 ÁBUN-LÁÍT, s. Avó, avozinha.
 ADA, s. Estrela.
 ÁDI, s. Pedra de amolar.
 AHAS, s. Fio, linha de cozer, algodão.
 A-HNATA, s. Lugarejo do antigo suco de Manrôni (Ataúro), onde se guarda a azagaia sagrada, usada nos ordálios.
 AI, s. Árvore, planta, pau.
 AD-AHAS, s. Algodoeiro.
 AIDAI, s. Ata (B).
 AIDAI-U, s. Ateira (B).
 AIDEMA, s. Amoreira.
 AIDEMA-HUA, s. Amora.
 AI-HUA, s. Fruta, fruto.
 AI-HÚNAN, s. Flor.
 A'IK, adj. Grande.
 ÁIKRE, s. Irmão.
 AI-KUMENI, s. Árvore de raiz medicinal.
 AI-LANGA-BRAU, s. Águia.
 AI-MEMETA, s. Árvore de córtex escuro cuja raiz é considerada mágica.
 AI-MÔRIMÔRI, s. Rato.
 AI-MÔRU, s. Remédio.
 AINANÁS, s. Ananás (do Port.).
 AI-ÔBUN, s. Curandeiro, ervanário.
 AI-ÔPU, s. Aranha.

AI-PEPÚTI, s. Árvore de córtex branco cuja raiz é, para o ataúro, mágica e medicinal.
 AI-PU, s. Zarabatana.
 AI-PU-ÍSSI, s. Flecha de zarabatana.
 AI-RARE, s. Arbusto.
 AI-RÓ, s. Folha de árvore ou planta.
 AI-SA'E-LAU, s. Beberragem feita de raspaduras de raízes de árvores mágicas e vinho de acadiro, para os transes dos *mata-blolos*.
 AI-SÁLI, s. Algodoeiro (B).
 AI-SUA, s. Alavanca.
 AI-TUD, s. Toco.
 AI-U, s. Tronco de árvore, haste de planta.
 AI-ÚNUR, s. Árvore do pão.
 ALENÇA, s. Sumaúma.
 ÁLU, pron. pes. Variante de eu.
 AMA, s. Pai.
 ÁMAN, adj. Macho.
 ÁMAT, s. Tubarão.
 ÁMAT, s. A constelação Compasso.
 ÁMI, pron. pes. Nós (Excl.)
 ÁMIM, pron. *O m.q.* Ámi (só aplicável em certos contextos).
 ÁMIN, pron. pos. Nosso, nossa (forma exclusiva abreviada).
 ÁMIN-NIN, pron. pos. Forma perifrástica de Ámin.
 AMÔRI, s. Fogo (B).
 ÁM'SARÁNI, s. Padrinho.
 ANA, s. Filho, sobrinho.
 ANA-BABATA, s. Filha (B).

ANA-BARÂNI, s. Filho (B e Md).
 ANA-HATA, s. Filha, menina.
 ANA-HEHATA, *O m.q.* Nana-hata.
 ANAKMÔLU, s. Bebê.
 ANA-PERÂNI, s. Filho, menino.
 ANA-PERÂNI-HETÊLU, s. As três estrelas da constelação Orion.
 ANÉ, adv. Aqui, cá; *nia né*: está aqui.
 ÂNGI, s. Vento. Divindade ataúro do vento.
 ANË-KAI, adv. Hoje, então (Md).
 ÂNI, s. Vento, abelha (Md), mel (Md).
 ÂNI-ER, *O m.q.* Âni-é.
 ÂNI-ÔBU, s. Colmeia.
 ÂNI-ÔPU, s. *O m.q.* Âni-ôbu (Md e B).
 ÂNU, pron. pos. Forma elíptica de minha mãe.
 AN-ÚLU, s. e adj. O mais velho.
 APA, s. Camaroeiro, covo feito de bambu.
 APA'I, s. Ventre, estômago (B).
 ÂPAK-RE-ED, s. Saliva.
 ÂPENG-IRA? adv. Quando? (Md e B).
 ÂPU, s. Avô paterno.
 ARA, v.i. Aguardar, esperar (Md).
 ARÂBI, adv. Ontem (B).
 ARÂHI, *O m.q.* Arâbi (Md).
 ARANAHA, s. Ananás (B).
 ARÂNG, s. Régulo, chefe de suco (Md).
 ARÊNGA, s. Sumaúma (Md).
 ÂRI, s. Arraia.
 ARLÓ, s. Povoação do suco de Beloi.
 ARRÂNG, s. Régulo, chefe de suco (B).

AR-ÚBU, s. Lugarejo de Ataúro onde existem águas sulfurosas.
 ÂS, s. Manga (fruta). v.t. Distrair.
 ÂSSU, s. Cão.
 ÂSSU-ÂMAN, s. Cão (macho).
 ÂSSU-ANA, s. Cachorro.
 ÂSSU-HËI, s. Têmpora, fontes da cabeça.
 ÂSSU ÎNAN, s. Cadela.
 ÂSSU-PA'IK, s. Guerreiro ilustre; *O m.q.* áçu-ua'in de Timor.
 ÂS-U, s. Mangueira (árvore).
 ATA, s. Escravo, servo, criado.
 ATE, s. Fígado.
 ATÉA, s. Cacete.
 ÂTEN-ÂNAN, s. Pâncreas.
 ÂTUS, num. A ordem das centenas.
 ÂTUS-HEA, num. Cem.
 ÂTUS-HIA, num. Cem (Md).
 ÂTUS-IHA, num. Cem (B).
 AU, s. Cinza, pron. pes. Eu.
 AUN, pron. pos. Meu, minha.
 AU-NIN, pron. pos. Forma perifrástica de Aun.

B

BÁ, adv. Já (Md).
 BABA, s. Tábua circular ou rectangular, em que se reclina a criança recém-nascida.
 BABÁ, adv. Degavar (B).
 BABATA, s. Mulher (B).
 BÁDAK, adj. Pequeno (Med).
 BADE, v.t. Procurar, averiguar (Md).
 BÁDI, s. Arroz cozido.
 BADJÚ, s. Casaquinho sem forro e de gola alta para homem (do malaio *Baju*).

BA'IK-RÁLAM, v.t. Engravidar (Md).
 BAKLARA, s. Rapariga (B).
 BÁKU-MAU, s. Divindade masculina da fertilidade.
 BÁLI, v.t. Mandar.
 BALIMA, num. Cinco (B).
 BAN, adv. Longe (Md).
 BANÉN, num. Seis (B).
 BÁNI, s. Sogro ou sogra.
 BÁNI-HEHATA, s. Sogra.
 BÁNI-PERÁNI, s. Sogro.
 BARA'IK, adj. Grande (Md).
 BARÁNI, adj. Varão (Md e B).
 BARUA, num. Dois (B).
 BASSIA, num. Nove (B).
 BATÊLU, num. Três (B).
 BAT'HÊU, s. Nora (B).
 BAU, s. Avô.
 BÉ, s. Água (Md).
 BEBÔNU, s. Cordão de mutissala.
 BEBORE, adj. Cheio.
 BELÔI, s. Suco de Ataúro.
 BÊLU, s. Amigo.
 BELÚRI, s. Poder (B). v.t. e i. Poder (B).
 BÊNU, adj. Cheio.
 BERO, s. Beiro, piroga, canoa de balanceiro simples ou duplo (do malaio *Peráhu*).
 BÊTU, s. Bambu grosso.
 BÍBI, s. Animal caprino.
 BÍBI-ÁMAN, s. Bode.
 BÍBI-ANA, s. Cabrito.
 BÍBI-DAI, s. Carneiro ou ovelha.
 BÍBI-HÚLU, s. Axorca.
 BÍBI-INA, s. Cabra.
 BÍDUR, s. Vidro (do Port.).
 BIKÊLI, s. Suco de Ataúro.
 BIRA, s. Manilha feita de raiz de

uma planta marinha, a que o indígena de Ataúro atribui virtudes mágicas; bracelete.
 BÍTI, s. Esteira.
 BÍTI-HÍRIK-RONG, s. Esteira feita de fibra de pândano.
 BÍTI-HIRÓNG, s. Esteira feita de folha de gamuteira.
 BÍTI-NÓE-RONG, s. Esteira feita de folha de coqueiro.
 BÍTU, num. Sete (B).
 BI-UAU, num. Oito (B).
 BLAU, s. Tartaruga.
 BLOLO, adj. Penetrante, perspicaz.
 BLÔU, v.i. Desabar (Md).
 BOBANAS, adj. Quente, agastado, irado.
 BÓE, adj. Chocho.
 BOHÓE, s. Cadáver, alma, alma do outro mundo.
 BONU, s. Galho, ramo.
 BÔTIR, s. Garrafa (do Tétum).
 BÔTU, v.i., Saltar (B).
 BRAU, s. Pulmão.
 BRERA, v.t. *O m.q.* Prera.
 BRÊTU, s. *O m.q.* Bêtu (Md).
 BU, v.i. Cair.
 BUA, s. Areca.
 BUA, s. Coração (B).
 BUA-HÍLU, s. Pasta de noz de areca.
 BUA-U, s. Arequeira.
 BÚBU, adj. Inchado, irado. v.i. Irar-se, irritar-se.
 BÚBUR, s. Camaroeiro, covo feito de bambu.
 BÚRI, v.t. e i. Cuspir, escarrar; espumar de raiva..
 BÚTI-ÍLI, s. Monte de Ataúro.
 BÚTI-ILIA, s. Monte de Ataúro.

BÚTU, v.t. Atar, amarrar (B).

D

DADÁLI, adv. Agora, presentemente (usa-se para indicar, no contexto, o sentido gerundivo de um verbo). *O m.q. Dadáun* em tétum; simultaneamente. conj. Enquanto.

DA'E, v.t. Abrir.

DAHNEÁ, adj. Igual. adv. Como.

DAHNOHO, s. Lugar sagrado, perto da fonte de É-Bua, no suco de Mikíli.

DAHOLO, s. Figura lendária, irmão de Húni-Rae e Ké-Rae. Esta tríade é invocada nos sacrifícios das culturas.

DAI, s. Estrangeiro; o branco; autoridade não tradicional *o m.q. Malaé* em tétum. adj. Relativo ao estrangeiro, ao branco ou autoridade não tradicional. v.t. Colocar (Md). adv. Muito.

DAÍ-PÔSTU, s. Chefe de posto (do Port.).

DÁLUN, s. Internódio de bambu, degrau.

DAMA, s. Lodo, lama.

DÁNGI, v.t. e i. Descer.

DÁPUR, s. Cozinha (do Tétum).

DÁRI, v.t. Parir, dar à luz.

DÁRI-ANA, v.t. Dar à luz.

DEDE, v.t. Criar animais, fazer criação.

DEHNEÁ, adj. Igual. adv. Como, do mesmo modo.

DELÁS, adv. Muito.

DERO, s. Limão (B).

DÉROK, s. Limão (Mkd).

DÉRO-U, s. Limoeiro (B)

DÉROK-U, s. Limoeiro (Md).

DÊRU, s. Laranja.

DÊRU-HUA, s. Laranja.

DÊRU-U, s. Laranjeira.

D'HARU, v.t. Perscrutar.

DÍDAR-ENE, v.t. Ver, surpreender (Mkd).

DIK, v.t. Unhar.

DINELA, s. Janela (do Port.).

DIR, v.t. Fincar, cravar.

DODO, v.t. Sacudir.

DODORÓ, v.t. Esconder, ocultar (B).

DOÉ, s. Arbusto comestível.

DO'I, v.t. Seguir.

DÓ'I, conj. Pois, porque, de acordo com.

DO'I-LA'A, conj. Porque, porquanto.

DOMALÓ, s. Lugarejo, no planalto de Mau-Bónak, onde se celebram os ritos das divindades **Báku-Mau** e **Lêbu-Hmôru**.

DOMÍNGU, s. Domingo (do Port.).

DÓREK, s. Limão.

DÓREK-U, s. Limoeiro.

DOTRINA, s. Doutrina, catequese (do Port.).

DÔU, v.t. Cavar (Md).

DU'A, v.t. Dizer, proferir, pronunciar.

DUA-DÉIS, v.t. Cozinhar.

DULAS, v.t. Julgar em vão alguém.

E

É, s. Água s. Perna (B).

EÁ, s. Lagosta.

E?, adv. Porventura?

E'AN, s. Balanceiro do beiro.
 É-BUA, s. Fonte sagrada do suco de Makíli.
 ÉDAN, s. Escada.
 EH, conj. Ou.
 EI, adv. Sim.
 EK-MATA, s. Fonte, nascente.
 É-KO'I, s. Lagoa.
 EKMORO, adj. Azul.
 EK-PLEDE, s. Barriga da perna.
 EMA, s. Enguia.
 ÉMAN, s. *O m.q.* Ema.
 ÉMAN-SESSÚRAT, s. Espécie de moreia.
 EMÔRI, s. Fogo (Md).
 EMÚRI, adj. Mais novo.
 ENA, s. Cintura.
 ENĜAE, v.r. Chamar-se.
 ENG-NAE, v.t. Saber.
 É-ÔBU, s. Libélula.
 É-PLEDE, s. Barriga da perna.
 ER, s. Água.
 ERÁNG, s. Régulo, chefe de suco.
 ER-ÁTU, s. Fronte, testa (Md).
 ER-ÔBU, s. Libélula.
 ETA, s. Lagosta.
 É-TUA, s. Lugar sagrado onde, segundo a mitologia ataúro, os espíritos maus saem ao encontro da alma do condenado.
 EUN, s. Fel, vesícula.

G

Ĝ, part. enf.: é que... como o *Mac* do Tétum.
 ĜA, v.i. Chamar-se.
 ĜA'AN, s. Feijão-chicote.
 ĜAE, s. Nome.
 ĜAE, v.t. Conhecer.

ĜÁER, adj. Irritado, agastado.
 ĜAMA, s. Cacho.
 ĜAN A-RARE, s. Amendoim.
 ĜASSI, s. Face, rosto.
 ĜÉAK, adv. De pé.
 ĜEHLÍLI, s. Daquitel usado pelas mulheres.
 ĜENG-AI, s. Rim.
 ĜÉOR, s. Canária.
 ĜÊSSU, s. Almofariz, pilão.
 ĜÊSSU-ANA, s. Mão do almofariz, pau do pilão.
 ĜI-KEDUA, s. e adj. Gémeo.
 ĜIRU, s. Nariz.
 ĜIRU-HÚLU, s. Pêlo da narina.
 ĜIRU-PLOHU, s. Narina.
 ĜNASSA, v.t. Esbofetear.
 ĜONG, s. Gongo.
 ĜORA, s. Cinto, cinturão.
 ĜÔRU-KAI, s. Capacete de folha de palmeira.
 ĜOU-KAI, s. *O m.q.* Ĝôru-kai.
 ĜÚNGUR, s. Trovão (Md).
 ĜUNGURA, s. *O m.q.* Ĝúngur.
 ĜÚRU, s. Mestre, professor, catequista, gúru (do malaio).

H

HA'ÁT, num. Quatro (Mkd).
 HA'AU, num. Oito (Mkd).
 HÁEN, s. Pangaia, remo.
 HÁEN-LÓAD, s. Via Láctea.
 HÁHA-AMORO, s. Camaleão.
 HÁHA-ÔBUN, s. Orador, narrador de mitos e lendas nas reuniões festivas e rituais.
 HÁHAN-TARA, v.t. Responder, replicar (Md).
 HÁHI, s. Porco.

HA-IRA? Pron. Quanto (Md).
 HA'ITU, num. Sete (Md).
 HAKLARA, s. Donzela, rapariga, solteira.
 HÁLI, adv. Novamente.
 HALIMA, num. Cinco (Md).
 HANÉN, num. Seis (Md).
 HAR, s. Gondão de folha grande.
 HARÊLI, v.t. Apreçar, avaldar.
 HARRÂLI, v.i. Voltar, regressar.
 HÁRU, s. Baju, cabaia, roupa.
 HARUA, num. Dois (Md).
 HÁRU-LÍMAN, s. Manga de baju, casaco ou camisola.
 HÁRU-MEAS, s. Camisola.
 HÁS, s. Langotim.
 HA-SÉ, num. Nove (Md).
 HATA, s. Mulher (Md), madre ou travessão assente sobre os prumos do telhado da casa. adj. Fêmea (aplicado às pessoas).
 HATA-HÔI, s. Velhota.
 HATÊLU, num. Três (Md).
 HÁTI, s. Lugar, sítio.
 HÁTU, s. Pedra.
 HÁTU-BUISSOLE, s. Pedra-feitiço, talismã.
 HÁTU-LELA, s. Nome de uma ponta de terra em Makíli.
 HÁTU-LELÚLI, s. Pedra sagrada, ara.
 HÁTU-MEMERA, s. Pedra medicinal.
 HEA, num. Um, uma.
 HEA NI I, pron. dem. Este, esta.
 HEA RIA, pron. dem. Este, esta.
 HEA RO NI, pron. dem. Aquele, aquela.
 HEA-SÉU, pron. ind. Outro, outra.
 HEÁT, num. Quatro.

HEAU, num. Oito.
 HEHAI, s. Tridente de bambu para pesca.
 HEHATA, s. Mulher.
 HEHATA AI-LE'E, s. Mulher fácil, meretriz.
 HEHATA HAKLARA, s. Donzela mulher solteira.
 HEHATA PEPAKA, s. Mulher pequena, *i.e.* concubina.
 HEHATA PERA'IK, s. Mulher grande, *i.e.* mulher legítima, esposa.
 HEHATA-SAON-PE-NIA, s. Mulher com marido, *i.e.* mulher casada.
 HEHÊRU, adj. Novo, nova.
 HÉI, adj. Algum, alguma. adv. Talvez.
 HE-ILÁ, adj. e pron. int. Qual?
 HE-IRA, pron. int. Quanto?
 HEÍTU, num. Sete.
 HEKLARA, s. Donzela, rapariga, mulher solteira.
 HELANA, adj. Direito. adv. Pela direita.
 HÉLE, s. Coxa.
 HELIMA, num. Cinco.
 HELÍRI, adj. Esquerdo. adv. Pela esquerda.
 HENÉN, num. Seis.
 HENGÊ-E, s. Dia (B).
 HENGÊ-I, s. Dia.
 HENIA, s. Arbusto abortivo de folha larga.
 HERUA, num. Dois.
 HE'SÉ, num. Nove.
 HETA, s. Painço, tora.
 HÉTAN, s. *O m.q.* Heta.
 HÊU, s. Canafístula.

HÛISSI, v.t. Morder, abocanhar.
 HIA, num. Um, um9 (Md).
 HILU-KULOI, s. Pauca, tora.
 HIRA, pron. int. Quanto? (B).
 HIRI, s. Palapeira (*Cecropian ghe-*
band) (Md).
 HIRI-HUA, s. Fruto de acadiro.
 HIRI-HUA-ISSI, s. A parte comes-
 tível do fruto do acadiro.
 HÍRIK, s. Palapeira.
 HIRI-RONG, s. Folha de acadiro.
 HLETA, s. Mar. pelago.
 HMAHI, v.t. Tirar da água (nos
 ordálios)
 HNÁLU, s. Arroz cozido (termo
 litúrgico)
 HNÁSSI, prep. Até.
 HNÁTU, Adv. Carinhosamente.
 HNÁUR, s. Bruxedo, cura mágica.
 HNÁUR-KEPORAS, s. Rito mági-
 co de cura com mandíbulas de ca-
 ranguejo.
 HNEA, v.t. Apanhar. HNEA MÁ-
 NUHEA: apanhar um galo.
 HNI, s. Dente.
 HNIA, s. Povoação, aldeia.
 HNIKRE, s. Dente.
 HNÓI, adj. Leve.
 HNUSSA, s. Caroco, noz, bago.
 HOHO, s. Montanha.
 HOHOI, s. Velhota.
 HÓI, s. Velha.
 HÓI, adj. Velha, envelhecida.
 HRAE, v.t. Baixar, colocar no chão.
 HRÁHI, v.t. Apresentar, mostrar.
 HRAI, v.t. e i. Espetar, plantar, tatu-
 ar, construir edifício.
 HRÁLI, v.i. Voltar, regressar.
 HRÁNG, s. Ramo.
 HRANÇA, s. Estaca.

HRÁNGAN, s. Galho.
 HRÁNGANG, v.t. comer (Md.).
 HRÁNGU, v.t. Acordar, despertar.
 HRÁSSI, v.i. Chegar.
 HRÊI, v.i. Vir.
 HRÊSSU, v.i. Sair.
 HRÊSSUK, v.i. Falar.
 HRÊSSUK-MÚRI, v.t. Difamar,
 caluniar.
 HRÊTI, v.t. Pescar.
 HRÔ'IT, s. Velha.
 HRÚHUR, v.t. Esconder-se.
 HRULA-ENE, v.t. Ver, descobrir.
 HRÚMU, v.i. Afundar-se, cair numa
 cova (Md).
 HRUSSA, s. Caroco, noz, bago.
 HTÊI, v.t. Ver, olhar para trás.
 HUA, s. Coração; fruto de árvore ou
 planta.
 HÚAK, s. *O m.q.* Hua.
 HUD, s. Poder físico.
 HÚHI, s. Batata; batata doce.
 HÚHI-AI-RENGA, s. Mandioca.
 HÚHI-LÓPI, s. Batata doce.
 HÚHI-MACAU, s. Batata.
 HÚHU, s. Camaroeiro, covo.
 HUL, s. Lua, mês.
 HULA, s. *O m.q.* Hul.
 HÚLU, s. Pêlo.
 HÚNU, s. Luta, combate, guerra.
 HÚNU-ÓBU, s. Inimigo.
 HÚNU-ÓPU, *O m.q.* Húnu-ôbu.
 HUPÁ, s. Ombro (B).
 HÚPAKRE, s. *O m.q.* Hupá.
 HÚTI, s. Arbusto cujas folhas são
 medicinais.
 HU'U, s. Atado, molho, feixe.
 HÚ'UN, s. Atado de milho (geral-
 mente de oito espigas).

I

I, Partícula com força de adjetivo demonstrativo ou sentido enfático, para acompanhar advérbios de lugar ou de modo. adj. dem. Aquele, aquela (forma apocopada de **Iria**).

IA, s. O bem, poder moral. adj. Bom, boa. v.t. e i. Haver, ter, existir.

I'A, s. Peixe.

I'AN-RÚRI, s. Espinha.

I'AN-SEA, s. Um peixe de Ataúro.

O m.q. o Ícan-fafúlu de Timor.

ÍÁR, s. Canária (B).

ÍBU, s. Boca (B).

IDA, adv. Não; *O m.q. Ita* (não em sentido optativo a acompanhar o conjuntivo do verbo, como *ne*, em latim, *queta*, em Tétum, *seodi*, em Galole).

IDERO, s. Limoeiro (B).

IDERO-HUA, s. Limão (B).

IDÉROK, s. Limoeiro (Md).

IDÉROK-HUA, s. Limão (Md).

IDILA, s. Marmelo silvestre (*Feronia Elephantum*).

IDÓREK, S, Limoeiro.

IDÓREK-HUA, s. Limão.

IDÔRU, s. Laranjeira.

IDÔRU-HUA, s. Laranja.

IDÔRU-MACAU, s. Toranja.

IHMÔRI-ANA, s. Candeia.

IHA, num. Um, uma (B).

ÍHI, s. Corpo, carne.

ÍHI-LOLO, s. Corpo inteiro (B).

ÍHI-ÚLI, s. Pêlo de animais.

IHMÔRI, s. Fogo.

IHMÔRI-I'I, s. Bruxo, feiticeiro.

IHNÁ, s. Estaca forquilhada, maior do que a estaca vulgar, implantada

diante da casa do chefe de linhagem.

IHNÈ'I, s. O Sete-Estrela.

I'HRÉAT, s. Lagarto.

IKE-HLARA, s. Tinta, tinta para tatuar.

IKLÁNGI, s. A *Ainitas* de Timor (*Sterculia foetida*).

ILÁ, pron. int. Quê? O Quê?

ILÁ-HÊI, s. Algo.

ILÁ-ILÁ, s. Coisa.

ILÁK-NAI, s. Mastro de embarcação.

ILÁNGA-BRAU, s. Milhafre.

ILÁNGA-MERA, s. Milhafre.

ILÁN-RIA, pron. dem. Isto.

ILÁN-RÓE, pron. dem. Isso.

ILÁN-RÓE-NI, pron. dem. Isso.

ILARA, s. Vela de embarcação.

ÍLAT, s. Espécie de besta para a pesca submarina do ataúro; espingarda (do Galole Ílat).

ÍLI, s. Povoação, aldeia.

ÍLI-MÁNU, s. Sítio, onde se costuma fazer ordálios por mergulho, em Ataúro.

ÍLUS, s. Trepadeira que dá um tubérculo comestível. *O m.q. Cum-bíli* de Timor (*Dioscorea aculeata*).

IM, pron. pes. (exclus. abreviada de *Ími*).

ÍMIK-LE'E, s. Queixo.

ÍMIK-HRÚLU, s. Barba.

IMÔRI, s. Fogo (Md).

IMÔRI-MNORI, s. Luz.

INA, s. Mãe. adj. Fêmea (só aplicável a animais e coisas).

ÍNAKRE, s. Mãe.

INÁOR, s. Tamarindo.

INÁOR-U, s. Tamarindeiro.
 INETE, adv. Hoje.
 INGÁNI, s. Isca para a pesca.
 ÍNI, s. Mãe.
 INÍTI-HUA-MNÁRU, s. Canafístula.
 INÔI-RÓ, adv. Assim.
 IN'SARÁNI, s. Madrinha.
 INÚNU, s. Gondoeiro.
 INÚNU-PÁS, s. Designação litúrgica de I'hná. Vide I'hná.
 IPADA, s. Cacete.
 IPÁNI, s. *O m.q.* Iklángi.
 IRÁHI, adv. Ontem.
 IRÉNGA, s. Sumaúma.
 IRÉNGA-U, s. Sumaumeira.
 IRIA, adj. dem. Aquele, aquela. adv. Aqui, cá.
 IRÓNG-MÚTAN, s. Morungue.
 ÍRU-HMATA, s. Peito.
 ISKOLA, s. Escola (do Port.).
 ISKULANTE, s. Estudante, aluno (do Port.).
 ÍSSI, s. Carne, corpo.
 ÍSSI-BERA, s. Preguiça.
 ÍSSI-HRÚLU, s. Pêlo.
 ÍSSI-LOLO, s. *O m.q.* Íssik-Lolo (Md).
 ÍSSI-LÔLU, s. *O m.q.* Íssik-Lolo.
 ÍSSI-REMÓ-DA, s. Febre.
 ÍSSIK-GÍRU, s. Pénis.
 ÍSSIK-GÍRU-ÚLI, s. Prepúcio.
 ÍSSIK-LOLO, s. Corpo, corpo inteiro.
 ÍSSIK-RÚNĜU, s. Alma, sopro vital, com sede na cabeça e que, segundo crê o ataúro, transmigra.
 ISSITÍLU, s. Estilo, i.e. sacrifício gentílico (do Port.).
 ISSITRIKA, v.t. Engomar ou passar

a ferro.
 ÍSSI-ÚLI, s. Pele de animal.
 ÍSSU-HUA, s. Fava e vagem da Íssu-táli.
 ÍSSU-TÁLI, s. Trepadeira de vagens e favas muito grandes (*Entada scandenso*), *o m.q.* Caleic do Tétum.
 ITA, pron. pes. Nós (Incl.). adv. Não (com o mesmo significado dissuasório de *Keta* em Tétum ou de *Ne* latino).
 ÍTAN, pron. pos. Nosso, nossa (Incl. elíptica).
 ITA-NIKRE, pron. pos. Nosso, nossa (forma inclusiva).
 ITARA, s. Estatueta de madeira, representativa de um antepassado ilustre ou chefe de linhagem. As *Itaras* costumam pendurar-se em cachos de *casais* no cabide sagrado *Ruma-tara* da família.
 ITE'A, s. Bordão, cacete. s. Lança ou dardo, inteiramente de ferro, que a família do noivo oferece, como dote de casamento, à família da noiva.
 ITÉ'AS, s. Estaca de madeira, de axila simples ou geminada, símbolo de um antepassado ou tótem, tratado como *Avô*, i.e. o tubarão *Ámat*.

K

KADERA, s. Cadeira (do Port.).
 KADILA, s. Papaia.
 KAHATELA, s. Papaeira (B).
 KAI, adj. Rijo, duro.
 KAKÍLUK, s. Borbotão.

KALÉN

KALÉN, s. Lata, zinco (do Tétum).
KALSA, s. Calças (do Port.).
KÁMAT, s. Gafanhoto.
KAMINA, s. Gordura.
KAMORO, adj. Azul (B).
KARA, s. Cacho.
KÁRAK, s. Cobiça, avareza. v.t.
 Cobiçar, gostar, querer.
KARANA, s. Nuvem (B).
KARAU, s. Búfalo (do Tétum).
KARAU-UAKA, s. Boi, vaca (do
 Tétum e port.).
KARLELO, s. Cigarra.
KASSATELA, s. Papaieira.
KASTEKISTA, s. Catequista (do
 port.).
KATA, num. Um, uma (Manrôni).
KÁTAK-ANA, adj. Pequeno (B).
KATÚRI, s. Faca (B).
KBAN, adj. Afastado, distante.
KÉ, adj. Puro.
KEDÊLI, s. Guisos usados nas
 axorcas, bracelete.
KEDILA, s. Papaia.
KEDILA-U, s. Papaieira.
KEDÓ, s. Lima, serra, serrote. v.t.
 Limar, serrar.
KEDÓ-HNI, s. Limagem dos den-
 tes.
KEDUA, s. Gémeo, gêmea.
KE-HLÍLI, s. Escudo feito de pele
 de cabra.
KEKÁLUK, s. Crocodilo.
KEKE, v.t. Dejectar.
KEKÍLUK, s. Borbotão.
KEKLAI, v.i. Fugir, correr.
KEKLARA, s. Solteiro.
KEKÚLAK, s. Consciência; *Kekú-
 lak-mós*, consciência limpa; *Ke-
 kúlak-rai'i*, consciência de culpa.

KELO-RE'A, v.t. Rasgar.
KEMUTA, s. Miolos.
KEPORAS, s. Caranguejo.
KERA, s. Carcaça de tartaruga.
KESSAR, v.t. Queixar ou queixar-se
 (do port.).
KESSÊDI, adv. Perto.
KETA, adj. Separado. v.t. Separar.
KÊTI-MATA, s. Divindade femini-
 na da fertilidade na religião ataúro.
KETO-KETO, s. Longicórnios.
KETUDA, adj. Baixo.
KGÁNGI, v.i. Nadar.
KĜAUK, v.t. Chamar.
KĜÁUR, v.t. Chamar.
KĜEAR, v.t. Levantar.
KĜISS, v.t. Forjar (Md).
KĜISSA, v.t. Fabricar, fazer (Md).
KĜNAU, v.t. Conhecer, reconhecer.
KĜÔHI, s. Pano para homem, tecido
 em tear doméstico.
KĜOHI-PEPÚTI, s. Pano que os
 guerreiros usam à volta da cintura.
KIA-MATA, s. Milhafre.
KÍBU-LÉ'E, s. Cerviz.
KÍKI, s. Orelha.
KIKILAI, s. Orelha cortada, orelha
 furada (para pôr o brinco).
KÍLI-HAHA, s. Axila, sovaco.
KÍLI-AMORO, s. Camaleão.
KINTA, s. Quinta-feira (do Port.).
KLA'A, v.i. Ir, partir (variante de
 La'a).
KLÁEK-RÔDI, v.t. Escutar.
KLÁEN, s. Pélagio.
KLAKLAI, v.i. Estender-se.
KLANGA-ÚLI, s. Unha (B).
KLÁTI, v.t. Cortar.
KLELI-RÊRI, v.t. Matar (Md).
KLENÇA, v.t. Subir, trepar.

KLÊNI, v.t. Guardar, defender (Md).
KLETA, adj. Traquina.
KLÊTI, v.i. Descer.
KLÍNAK-RU, s. Têmpora, fontes.
KLÍŊA, s. Orelha.
KLÍŊAKRE, v.t. Escutar.
KLÍŊAK-RÓ, s. Orelha.
KLÍŊA-PÔHU, s. Ouvido.
KLONÁ, adj. Pouco.
KLÔRI, v.i. Descer.
KLÚDI, v.t. Odiar.
KLÚNGU-HAHAN-BAK-SÔU-
RU, v.t. Caluniar, difamar.
KMATE, v.i. Morrer (Md).
KMÊSSU, v.i. Acordar, despertar.
KMIA, v.i. Ficar.
KMÔHU, v.i. e R. Afogar-se.
KMÔLU, adj. Duro, rijo.
KNÁHU, v.t. Semear.
KNÊNI, v.t. Guardar, cuidar de,
 olhar por.
KNIA, s. Bambu muito fino. *O m.q.*
Fafúlu em Tétum.
KNINA, v.t. e i. Espreitar, estar à es-
 cuta.
KO'A, s. Pescoço.
KO'AK, s. Pescoço.
KODE, v.t. Cortar.
KODE-MÁTAK-ŊIRU, s. Circun-
 cisão. v.t. Circuncisar.
KOK, s. Colo.
KOK-DABA, v.t. Levar ao colo.
KONFESSA, Confissão, confessar-
 -se, falando-se do sacramento da
 confissão (do port.).
KORA, s. Pé.
KÓRAK, s. Pé, perna.
KÓRAK-HNAMA, s. Pé .
KÓRAK-LE'E, s. Planta do pé.
KÓRAK-TANE, s. *O m.q.* Kórak-

-le'e.

KÓRAK-TANŊA, s. Dedo do pé.
KORA-NAMA, s. Pé (B).
KOTENÁ, adj. Pequeno, júnior.
KÔTI-NANA, adj. Pequeno, júnior
 (Md).
KÔTU, s. Costas.
KÔTU-DADA, v.t. Levar às costas.
KRA'U, v.t. Apanhar com as mãos
 juntas, arrebanhar, apossar-se de,
 amassar.
KRIS, s. Punhal.
KRIUS, s. Banho. v.i. Banhar-se, to-
 mar banho.
KRIUS-L'A-SANŊA-TÁSSI, s.
 Ordálio para mergulho no mar.
KRÓ, v.t. e i. Agarrar, introduzindo
 a mão num buraco; introduzir a
 mão para agarrar o sexo (termo
 malsonante).
KRO'AK, s. Garganta.
KRÔUS, s. Corruptela de cruz (do
 Port.), segundo se presume.
KRÚHU, s. Nó.
KRUI, s. Queimada. v.t. Queimar,
 acender, incendiar.
KRUNŊA, v.i. Gritar.
KRUTOBO, v.t. Transportar um
 cesto, com uma corda retesada so-
 bre a testa.
KRÚTU, s. Peixe-coco. v.t. Atar.
KUA, Pron. Ind. Ambos, os dois
 (forma sincopada de **K'rua**). v.i.
 Chorar.
KUARTA, s. Quarta-feira (do port.).
KUDA, s. Cavalo (do Tétum).
KUDA-TÁLIN, s. Corda para cava-
 lo (do Tétum).
KUH, s. Estrela.
KUKÉ, s. Árvore de grande porte e

casca medicinal.

KU-MÉAK, s. Estrela d'alva.

KUMUNGA, s. e v. Comunhão e comungar (do port.).

L

LA'A, v.i. Ir, partir, andar.
prep. Para.

LÁDI, v.t. Cortar (B).

LAHUI, s. Rato (Md e B).

LAI, v.t. Cortar, furar a orelha para usar brincos.

LAKÁMAT, s. Gafanhoto.

LAKÁMU, s. Gafanhoto (B).

LAKATÊU, s. Rola (B).

LALA, s. Mosca (B).

LALÁ, pron. int. Quê? (Md e B).

LALAI, s. Chefe (Md); chefe de povoação (B). v.i. Fugir (B).

LÁLAR, s. Mosca.

LALO, s. Sombra.

LALOSSA, s. Rapaz casadoiro, solteiro.

LAMA-TÚAK, s. Louva-a-deus.

'LAN-RÔI-NI, pron. dem. Aquilo.

LÁNU, adj. Doce.

LAPA, v.i. Estar escondido.

LÁTUN, adj. Tenro (Md).

LA'U, s. Animal viverrídeo. *O m.q. Laku* em Tétum (*Paradoxurus musang*).

LAU, adv. Sequer, ao menos; por agora. adv. Não (só usado no contexto da frase e no fim desta, em contraposição com a negativa *Ne*, que vem sempre antes).

LEA, s. Sol, dia.

LÉANG-LA'A, s. Tarde.

LÉANG-PÚSSI, s. Poente, sol-pos-

to (Md).

LÉANG-SA'E, s. Nascente, oriente (Md).

LEA-RIA, adv. Hoje.

LÊBU-HMÔRU, s. Divindade feminina da fertilidade, na religião ataúro.

LÉ'E-GASSI, s. Nádegas.

LÉ-EK-U, s. Ânus.

LE'E-MUSSA, s. Umbigo.

LÊHU, s. Lantém.

LEHUI, s. Rato.

LÊHUN, s. Lantém.

LEI, s. Abóbora.

LÊKI, s. Peixe venenoso de Ataúro.

LELA'IT, s. Ancião, velho; chefe de povoação (Mkd).

LELÊ'U, s. Espécie de açafate.

LÊLI, v.t. Derrubar; bater; abater. s. Pequena ave de plumagem negra e peito branco.

LELOBE, v.t. Espalhar, transbordar.

LELÓNG, s. Planície, planura.

LELORE, s. Dança; dança guerreira.

LELÚLI, adj. Sagrado.

LELÚLI-ÔBUN, s. Guardiã da casa sagrada, onde se guardam os objectos sagrados.

LELÚLI-SA'E, s. Transe em que entra o Mata-blolo (vidente).

LÊMUR, s. Toninha.

LÉNĜAN, s. Nádegas (Md).

LENĜIU, s. Vaca-loira.

LEO, adv. Ainda.

LEOPUTA, s. Borboleta.

LÊRI, v.t. e i. Cantar (Mkd).

LERO, s. O mogno de Timor. *O m.q. Ai-saria* em Tétum (*cedrela toona*).

LÊSSU, v.i. Sair.
LETÊRU, s. Rola.
LÊ-U, s. Rosca.
LI, adv. Mais.
LÍBUR, s. Livro (do port.).
LI-HNUSSA, s. Palavra.
LIK-ËÔRI, s. Pessoa, gente.
LIK-MÔRI, s. Pessoa, gente.
LÍLI, s. Cera.
LÍLIR, s. O *Lorico* de Timor (ave).
LIMA, s. Mão, braço.
LIMA-É, s. Chefe de suco.
LIMA-HELANA, s. Mão direita.
LIMA-HELÍRI, s. Mão esquerda.
LIMA-HRÚLU, s. Nó dos dedos.
LÍMAK-ËURA, s. Pulso.
LIMA-KLANGA, s. Dedo da mão
 (B).
LÍMAK-ËNURA, s. Pulso.
LIMA-KORAK, s. Chefe de suco.
LIMAN-ÚBI, s. Unha.
LIMA-PEPÊNU, s. Braço.
LIMA-TANE, s. Palma da mão.
LIMA-SI'U, s. Cotovelo.
LIMA-TANGA, s. Dedo da mão.
LIMAK-TÁNGAK, s. O m.q. Li-
 ma-tanga.
LIN, s. Voz.
LIPA, s. Lipa.
LISSA, s. Povoação, aldeia.
LÓAD, s. Espuma.
LÔHU, s. Buraco.
LOK, adv. Abaixo.
LÔI, v.t. Baixar (a lipa), despir por
 baixo.
LÔI, adv. Abertamente, claramente
 (Md).
LOLE, adj. Nu (Md).
LÔLI, v.i. Cantar.
LOLO, s. Superfície: o todo de um

corpo.

LORE, v.i. Dançar, estrebuchar.
LOU, s. Caverna. adv. Ainda.
LOU-MERA, s. Caverna, na ponta
 sul de Makíli, onde o ataúro crê que
 são atormentadas no fogo as almas
 condenadas.
LU, conj. (?), Se (?).
LUA, adj. Sujo, imundo. adj. Largo,
 espaçoso (Md).
LÚLI, s. Um monte de Ataúro. adj.
 Sagrado.
LÚMUT, s. Musgo, limo.
LÚTUN, s. Cerca. s. Via Láctea.
LÚTUR, s. Cerca.
LU'U, s. Casuarina (*Casuarina*
Junghuhniana).
LU'U RE'A, v.t. Reduzir a (cinza, a
 pó).

M

MA, v.i. Vir.
MA'A, adj. Grosso.
MAI, v.i. O m.q. Má.
MAI-MAI, adv. Sempre.
MAKDADI, s. Um dos quatro sucos
 de Ataúro.
MAKÍLI, s. O principal suco de
 Ataúro; é nele que se situa a sede
 do posto administrativo da ilha,
 precisamente na pequena vila de
 Maumeta.
MA-LA'A, v.i.r. Parecer-se com
 (Md).
MALE, s. Planta marinha.
MALE-RONG, s. Pecíolo de male,
 com que se fazem brincos e pulsei-
 ras.
MÁLI, v.i. Rir.

MALÓ

- MALÓ**, s. Milho (B).
MÁLU, s. Bétel.
MÁLUS, s. *O m.q.* Málu.
MÁLUS-HNUSSA, s. Bago de bétel.
MÁLUS-RONG, s. Folha de bétel.
MAMA, v.t. e i. Mascar.
MAMÁMU, s. Gato (B).
MÁMAR, v.t. e i. Mascar.
MAMARA, adj. Amarelo (B).
MAMETA, adj. Preto (B).
MÁMU, s. Gato.
MÁNGAK, s. Alma, sopro vital.
O m.q. Íssik-rúnğu.
MAN-HÊU, s. Genro (B).
MÁNI, s. Ferida.
MANLEKA, s. Cabana construída nos galhos das árvores para armazenar as colheitas do ano e vigiar as hortas.
MANRÔNI, s. Extinto suco de Ataúro, reduzido praticamente a uma simples povoação.
MANTÊLU, s. Ovo.
MAN-TÔBU, s. Um dos picos mais altos da montanha de Mánu-Koko.
MAN-TÚTU, s. *O m.q.* Man-tôbu.
MÁNU, s. Ave.
MÁNU-AI, s. Pombo (B).
MÁNU-ÁMAN, s. Galo.
MÁNU-ANA, s. Pinto, frango.
MÁNU-ARA, s. Ninho.
MÁNU-BÊSSU, s. Perna.
MÁNU-ÍHI, s. Anzol.
MÁNU-ÍNAN, s. Galinha.
MÁNU-KÁDU, s. Perdigão, perdiz (Md e B).
MÁNU-KOKO, s. A montanha mais alta de Ataúro.
MÁNU-LELÚLI, s. Passarinho con-

- siderado pelo Ataúro como encarnação da alma boa.
MÁOKRE, s. Língua.
MÁPU, s. Um peixe de Ataúro.
MARA, adj. Amarelo (Md).
MÁRANG-HUA, s. Bexiga.
MARAPUTA, s. Borboleta.
MÁ-RÔRÓ, v.t. Trazer.
MÁ-RORÓ-MÁ, v.t. Trazer (B).
MÁSSI, s. Sal.
MÁSSI-LÍHU, s. A povoação mais populosa de Makíli.
MÁSSI-MNINA, s. Açúcar.
MATA, s. Olho, vista.
MATA-BÊNGI, s. Noite (B).
MATA-BLOLO, s. Sacerdote gentílico, cumulativamente arúspice, curandeiro, narrador ou orador nas reuniões tradicionais, por vezes também guardião da ruma-lelúli, i.e. da casa sagrada.
MATA-BLOLO-NÁ, s. Mata-blolo de categoria inferior.
MATA-ENE, v.t. Ver, avistar (B).
MATA-HÊNGI, s. Noite (Md).
MATA-HRÚLU, s. Pestana.
MATA-HÚLU, s. Sobrancelha.
MÁTAK-ĜIRU, s. Rosto; eufemismo de pénis.
MÁTAK-RU, s. Testa, fronte.
MÁTAK-ÚLU, s. Perdigão, perdiz.
MÁTAR-ÍSSI, s. Globo ocular.
MATA-ÚLU, s. Sobrancelha (B).
MÁTAR-ÚLI, s. Pálpebra.
MAÚAS, s. Mugem.
MAU-BÓNAK, s. Planalto sobranceiro à povoação de Massi-Líhu, no suco de Makíli, onde se celebra o rito de Báku-Mau e Lêbu-Hmôru, divindades da fertilidade,

para o atauro.
MAU-LÁKU, s. Lugarejo perto da fonte de E'Bua, no suco de Makíli.
MAU-LELE, s. Cemitério gentílico, no sítio do mesmo nome, no suco de Makíli.
MAU-META, s. Vila, sede do posto administrativo de Ataúro.
MDÔLU, v.i. Mergulhar.
MEAS, s. Meias (do port.).
MEHA, adj. Só, sozinho. adv. Apenas.
MELAKA, s. Feijão-mungo (*Phaseolus mungo*).
MEMÁMU, s. Gato.
MEMARA, adj. Amarelo.
MEMÉAK, adj. Vermelho, ruço.
MEMERA, adj. Vermelho.
MEMETA, adj. Preto.
MÊMIKRE, s. Tio paterno.
MEMORO, s. Mutissala.
MEMUNA, s. Pessoa, gente.
MENÁNG, v.t. e i. Ganhar, vencer.
MÉ-NÊI, adv. Onde? (Md).
MENÚ, s. Pombo.
MERA, adj. Vermelho.
MERÓMAK, s. Deus (do Tétum).
MESSA, s. Mesa. adj. Só, sozinho.
MÉSSANG, adj. Só, sozinho (Md). adv. Apenas (Md).
MÊSTRI, s. Mestre, professor, catequista (do port.).
META, s. Ribeira. adj. Preto (Md).
MÉTAK, s. Regato.
MI, pron. pes. Vós.
MIN, pron. pos. Vosso, vossa (forma elíptica de **Mi nim**).
MI-NÊI?, adv. Onde?
MI-NIM, pron. pos. Vosso, vossa.
MINÚ, s. Pombo.

MISSA, s. Missa (do port.).
MLE'E, v.i. Fugir.
MLOUL-ÚLU, num. Dez (Manró-ni).
MNA'A, v.t. Roubar, furtar.
MNA'A-ÔBUN, s. Ladrão.
MNA'A-TÉ, s. Ladrão.
MNÁRU, adj. Comprido.
MNATA, adj. Cru. v.i. Reverdecer.
MNATE, v.i. Morrer.
MNÉNĜA, adj. Todo. pron. ind. Tudo. adv. Verdadeiramente.
MNINA, adj. Doce. adocicado.
MNOLAS, v.i. Adormecer, dormir.
MNÔRI, adj. Vivo. v.i. Viver.
MNÔRO, adj. Amarelado. v.i. Amarelecer.
MNOTO, s. Nuvem.
MÔHU, v.i. Naufragar.
MÔHU-ÚLU, v.t. Afogar.
MÔI, v.t. Querer.
MÔLU, adj. Doido, maluco, demente; duro.
MON, adj. Limpo (Md).
MONGE, adj. Limpo.
MÔRI, v.i. Aparecer, surgir, manifestar-se.
MORO, adj. Azul.
MÓS, adj. Puro (sentido moral).
MOTO, s. Céu, firmamento.
MUI, v.t. Querer.
MÚMU, s. Ferro, anzol.
MÚMU-ISSITRIKA, s. Ferro de engomar.
MÚRI, v.t. e i. Demandar, attingir, chegar a. prep. Até.
MÚ-U, s. Banana.
MÚ'U-ĜAMA, s. Cacho de banana.
MU'U-RONG, s. Folha de bananeira.

ra.

MU'U-U, s. Bananeira.

N

NA, adv. Devagar.

NÁ, s. Língua (Md e B).

NA-AI, s. Vergonha (Md).

NÁBU, v.t. Semear (B).

NAI-LÍMAN, adv. Defronte, diante.

NAI-LÚLIK, s. Padre (do Tétum).

NAI-RAHA, prep. Sobre, por cima.

NAI-RISSA, prep. Sobre.

NAI-TÚNGU, adv. Detrás, pelas costas.

NÁLU, s. Espécie de capim, objecto de tabu para o ataúro.

NAMA, adj. Quietos.

NÁMAK RÓ, s. Pé (Md).

NAMA-NAMA, adv. Devagar (Md).

NAMISSA, adj. Gordo.

NAMÍSSI, adj. Gordo, carnudo.

NAMO, s. Mosquito.

NAMOTA, adj. Frio (Md).

NANA, adj. Leve (?).

NANGÊHA, adj. Igual; adv. Como.

NAN-MÔTU, adv. Muito.

NAN-TETÚ, adv. Muito.

NAO, s. Gamuteira.

NAÓR-ED, s. Tuaca.

NA'O-TE, s. Ladrão (B).

NAO-U, s. Gamuteira.

NAPRUI, adj. Gordo (B).

NAPRÚSSI, adj. Gordo.

NARA, s. Pau-rosa.

NARA-HATA, s. Irmã.

NARA-HATA-AN'ÚLU, s. Irmã mais velha.

NARA-EMÚRI, s. Irmã mais nova.

NÁ-RARI, s. Amendoim (B).

NARÍNGI, adj. Frio (B).

NARLÓE, v.i. Abrir-se, descascar.-se (Md).

NÁRU, adj. Comprido.

NASSA, v.t. Acariciar.

NATAL, s. Natal (do port.).

NAU, Partícula adverbial em frases negativas, p.ex. Tai-Nau: ainda não.

NÉ, s. Cobra, serpente; cobra verde. v.t. Dar.

NE, adv. Não (só usado no contexto da frase, para significar o sentido do adjectivo ou verbo e sempre em conjugação com a negativa Lau, que fecha a frase).

NE'AI, s. Vergonha.

NEBRÚSSI, v.i. Tornar-se liso, anafado.

NÊDI, v.i. Faltar.

NEGA'IK-LAU, adv. Raramente.

NEH-ÁNGAR, v.i. Irritar-se, zangar-se.

NEHARA, adj. Amargo.

NEH-ËSSA, adj. Igual.

NEH-ËSSA, adv. Como.

NE'IA-LAU, adj. Mau.

NEIMÉ?, adv. Onde? (B).

NEKÁRI, v.t. Deitar (líquido), derramar.

NEKELO, adj. Rasgado.

NEKO, v.t. Chamar (B).

NEKRÉ, s. Grilo.

NEMA, s. Estabilizador de beiro.

NEMÍS, adj. Fino, delgado.

NENÁOD, s. A manhã, esta manhã, hoje de manhã.

NENAU, adj. Chorocho (Mkd).

NENURA, s. Coisa.

NEPRÚSSI, adj. Gordo, liso, anafa-

do.

NEPUTA, adj. Apertado.

NERÁ-HMÊI, adv. Amanhã.

NESSAI, adj. São, em bom estado.

NÉ-SÚSSU, v.t. Amamentar, aleitar.

NETEMA, s. Noite.

NÊTI, adv. Ao mesmo.

NI, pron. pes. Ele, ela.

NIA, v.t. Ter, haver. v.i. Estar. adv.

Depressa (só acompanhado de outras palavras). prep. Em.

NÍAM, expr. pron. *Tua mãe*, forma abreviada de *Ó ni ínan*.

NÍAR, s. Canária (Md).

NI'I, s. Morcego.

NÍLAKR'ÍSSI, s. Gengiva.

NINÍ, pron. pos. Dele, dela.

NIT, s. Dente (Md).

NÓ, s. Coco, Cruzeiro do Sul.

NOE, s. Coco.

NOÉ, part. enf. para reforçar o sentido do verbo que ela acompanha, como *é que* em português ou como *mac* em Tétum.

NÔI, v.t. Dar à luz. v.t. Encontrar (Md).

NOR, s. Cruzeiro do Sul.

NOR-ÉD, s. Água de coco.

NOR-ÍSSI, s. Polpa de coco.

NÓ-RÓ, prep. Com.

NÓ-U, s. *O m.q.* Nor-u.

NOR-U, s. Coqueiro.

NRAIT, v.i. Bastar, chegar.

NUHA, s. Terra (Md B).

NÚ-NÚ, adv. Verdadeiramente, assim mesmo.

NÚRU, s. Colher.

NUSSA, s. Ilha, terra, país.

NUSSA-Á'AD, s. Árvore de grande porte e raiz medicinal.

NUSSA-ÔBUN, s. Divindade do Alto para o Ataúro.

O

Ó, pron. pes. Tu.

Ó'AR, s. Bambu médio.

OBI, s. Espada de guerra, catana.

ÔBUN, s. Dono, senhor, dominador.

Forma sufixal de Ôbun em certos substantivos compostos como Nussa-Ôbun (Senhor da Terra), Haha-Ôbun (narrador, orador).

ODA-MÁTAN, s. Porta.

O-DÓ, adv. Verdadeiramente (?); então.

ÓE, s. Palavão branco (*Eucalyptus alba*). s. Rota, i.e. pequena palmeira de cujos vimes se fazem cadeiras e chicotes (*Calamus rotang*).ÓE-LUHA-NÁ, s. Ermo, na ponta do suco de Makíli, considerado pelo ataúro como habitat da divindade *Ángi*.ÓGE, expr. pron. equivalente a *tu é que* ou *tu porém*.

OI, adv. Sim (Md).

Ó-MAN, loc. pron. designativa de *teu pai*.Ó-MÍAM, loc. pron. designativa de *tua mãe*.ON, Forma elíptica pronominal possessiva de *o teu*, *a tua*.

ONA, adv. Já (do Tétum).

OPA, s. Uma constelação.

ÔPI, s. *O m.q.* Ôbi.ÔPUN, s. *O m.q.* Ôbun.

ORAS, s. Hora (do port.).

ORE, s. Franja.

ÔRU, s. Um peixe de Ataúro.

s. holocausto.

OSSA, s. Dinheiro.

OSSA-LOLO, s. Designação ritual da lança ou dardo, todo de ferro, que a família do noivo oferece à família da noiva, no casamento gentílico ataúro.

OSSA-MATA, s. Embutido de cobre na base da lâmina da Ossa-lolo.

OSSA-MEMERA, s. Ouro.

OSSA-PEPÚTI, s. Prata.

OSSA-RÓ, s. Designação ritual da lâmina da Ossa-lolo.

OU-HNIA, adj. Muito.

P

PÁDI, s. Arroz cozido.

PA'I, s. Barriga, estômago (Md).

PA'IK, s. *O m.q. Pa'i.*

PA'IK-LOLO, s. Baço.

PA'IK-O'O, *O m.q. pa'ik-lolo.*

PA'IK-RALA, s. Estômago.

PA'IKRE, s. *O m.q. Pa'i.*

PALÚRI, s. Poder (Md). v.t. e i. Poder (Mkd).

PANA, adj. Quente (B).

PANAS, adj. Quente, temeroso.

PÁNI, s. Sogro, sogra; irmão mais novo dos pais.

PAPA, s. Rodovalho, tábua.

PAPA-NANG, s. Pau, aparelho usado no rito da fertilidade em Ataúro; tábua ou prancha para passar um vão ou um precipício.

PAPÓ, adj. Podre.

PAPÚTI, adj. Branco (B).

PÁRU, s. Cozinhado compacto, feito num bambu como recipiente.

O m.q. Túquir em Tétum.

PÁS, s. Ombro.

PÁSKU, s. Páscoa (do port.).

PASSA, v.t. Esbofetear.

PATA, v.t. Pensar.

PAU, s. Avó.

PAU-HÔI, s. Velha, avozinha.

PE, adv. Já (só usado para designar o pretérito de um verbo).

PÊIK, adj. Imbecil, insensato.

PELA, v.t. Gerar.

PELA-MEMERA, s. Lua de ouro.

PELA-PEPÚTI, s. Lua de prata.

PEM-MÔRI, v.i. Nascer.

PEN, prep. Até.

PENGIRA, conj. Quando?

PEPAKA, adj. Pequeno, júnior.

PEPERA, adj. Pesado, grave (sentido moral).

PEPÚTI, adj. Branco.

PERA'IK, adj. Grande.

PERÁNI, s. Homem. adj. Varão.

PERÁNI-PE-NÔI-SAO, s. Homem casado.

PERO, s. *O m.q. Bero.*

PENORO-SAO, s. Pessoa casada.

PÊU, s. Dor. adj. Doente, enfermo.

v.i. Adoecer, estar doente. adv. Mais (sentido copulativo).

PÍAR, v.t. Acreditar, crer, confiar.

PIKASSA, s. Personagem lendária, o inventor do fogo na mitologia ataúro.

PIK-RÊSSI, s. Divindade do Alto.

O m.q. Nussa-Ôbun.

PÍRU, s. Ave agoirenta, tabu para a mulher ataúro.

PISSÚ, s. Parão.

PITAU, s. Lugarejo sagrado do antigo suco de Manrôni.

PLAO

PLAO, s. *O m.q.* Blao.

PLUA, adj. Largo, espaçoso.

POBAR, v.t. Enroscar, ensarilhar.

PODO, adj. Imbecil, insensato.

POEK, s. Camarão, gamba.

POHO, v.t. e i. Tossir, cuspir, escar-
rar.POHÓE, s. *O m.q.* Bohóe.POPANAS, adj. *O m.q.* Bobanas.

PÔTI, v.t. Gerar.

PÔTUK, v.t. Virar.

PRAO, s. Pulmão.

PRERA-MNÚRI, v.t. Ter de molho,
molhar.

PU, v.i. Cair, tombar, soprar.

PUA, s. *O m.q.* Bua.PUA-U, s. *O m.q.* Bua-u.

PUA-UH, s. Areia.

PÚDI, v.i. Mentir.

PUMOI, v.t. Sonhar.

PÚPU, adj. Inchado. v.i. Inchar.

PÚRI, v.t. *O m.q.* Búri.

PÚSSI, v.i. Descer; pôr-se (o sol).

PÚTI, adj. Branco.

R

RA, v.t. e i. Comer (Md B).

RA'A, v.t. Comer.

RÁ'AN, s. Comida (Md). v.t. *O m.q.*
Ra'a.RA'AN-RARE, s. Juramento em
que se apanha com dois dedos um
bocado de terra, metendo-o na
boca, como se o jurado dissesse:
"A terra me coma, se eu perjurar".RABÍLA, v.t. Descansar, recrear-se
(B).

RABLÁ, s. Fome. v.i. Ter fome.

RABLAI, v.i. Secar.

RÁLAM-BARUA

RABOSSO, v.t. e i. Mentir (B).

RABRÓ, s. Sede. v.i. Ter sede.

RABUTA, v.t. e i. Fechar (os olhos)
(B).RAE, s. Terra (Md). adj. Sujo, im-
puro, obscuro (Md).RAGHE, v.t. Lembrar, amar, ter
saudades. v.r. Lembrar-se.

RAHA, adj. Alto (B).

RAHARA, v.t. Engolir.

RA'HNAU, v.t. Vender (Mkd).

RAHÊSSUK, s. Dialecto dos sucos
de Beloi e Bikêli.

RA-ÊSSUK, v.t. e i. Falar (B).

RAHNEA, v.i. Semelhar.

RÁHU, adj. Quebrado, reduzido a
pó. v.i. Pulverizar-se.RA'I, s. Impureza moral, sujidade.
adj. Sujo; impuro (sentido moral).

RAIK, v.t. Descer.

RAI-KETA, s. Povoação onde se
encontra o campo de aviação de
Ataúro.

RAI-PUTA, v.i. Adormecer, dormir.

RAIT, prep. Até.

RAKA, s. Gente (B). s. Rito gentílico
ataúro praticado em casos de parto
de gémeos. v.t. Passar por cima,
alçando alternadamente as pernas
por cima de cada gémeo ou de
qualquer obstáculo.RAKE, v.t. e i. e r. Lembrar; lem-
brar-se; amar; ter saudades.RAKLÚNGU, s. O dialecto do suco
de Makdádi. v.t. e i. Falar (Md).RALA, s. Caminho. v.t. Grelhar; ti-
rar, apossar-se.

RALAKÔLU, adj. Doido (B).

RÁLAM, s. Vez.

RÁLAM-BARUA, num. Vinte (B).

RÁLAM-HARA**RÁLAM-HARA**, num. Vinte.**RALAM-HARUA**, num. Vinte (Md).**RALAM-HERUA**, num. Vinte.**RÁLAN**, s. O interior, interioridade, intimidade: vez (*O m.q. Ralam*).
adv. Dentro.**RÁLAN-NAH'ANGA**, v.t. Invejar (Md).**RÁLAN-OUHNIA**, adv. Frequentemente.**RALÓE**, v.t. Abrir, desvendar.**RALÔLU**, v.t. Negar (Md).**RÁLU**, v.t. Bater.**RAMA-ANA**, s. Flecha.**RAMA-INA**, s. Arco de flecha.**RAMA-ÍSSI**, s. Flecha.**RAMA-RÚNGU**, s. *O m.q. Rama-ina* (Mkd).**RAMATA**, v.t. Sorver.**RAMA-TÁLI**, s. Corda do arco.**RAMNÁ**, v.i. Gemer (Md).**RAMNENA**, adj. Quieto, tranquilo.**RAMTÁUR**, s. Medo (Md). v.t. e i. Recear, ter medo (Md).**RAMÚMUR**, v.t. Juntar, unir, reunir (Md).**RAMÚTU**, v.t. *O m.q. Ramúmur* (B).**RANA**, v.t. e i. Flecha. v.t. Tecer palinha.**RANAU**, v.t. Vender (B).**RANG-NAE**, v.t. Conhecer, saber (B).**RÁNI**, v.t. Cantar (B).**RANÓ**, v.t. Estar calado, calar-se, estar quieto (B).**RANSARA-NÁHU**, v.t. Pendurar (Md).**RÁON**, s. Galho, ramo.**RÁPI**, s. Saiote de fibra de palmeira usado pela mulher atáuro.**RAPLÁ**, v.i. Ter fome.**REPLÉLI**, s. Fome.**RAPÓS**, adj. Podre (Md).**RÁPU**, s. Pó.**RARA**, s. sangue.**RARE**, s. Terra, chão.**RARE-DAMA**, s. Lodo (B).**RARE-ÔBUN**, s. Divindade do Alto, i.e. a divindade *Bitúru*.**RÁRI**, v.t. Tingir.**RÁRI-LE'E**, s. Amendoim (Md).**RASSA**, s. Cópula. adj. Alto, elevado.**RASSAI**, v.i. e r. Afastar-se (Md).**RASSARA**, v.t. Pendurar.**RÁSSI**, v.i. Chegar a, alcançar (Md).**RÁSSU**, v.t. Tirar um líquido de um recipiente (balde ou poço).**RATA**, s. Lugarejo onde se guarda o gongo sagrado dos Makdádís.**RATA-MOLAS**, v.i. Dormir (B).**RATAUR**, s. Medo (B). v.t. Recear, temer (B).**RATÚLI**, v.i. Ribombar (Md).**RAU**, adj. Podre.**RA'U**, s. Prato de Pau.**RAUK**, v.i. Chorar.**RÉ**, s. Cópula.**REA**, s. Terra, chão. v.i. Levantar (da cama) (B).**REBLÍHU**, s. Brincadeira. v.i. Brincar.**REBLÍHUK**, v.i. Teimar, persistir.**RÊDI**, v.t. Atirar, deitar a mão, lançar.**REDÔMI**, s. Amor. v.t. Amar.**RÊDU**, adj. Sumadiço.**RE'EMA**, v.t. Esperar.

REHEGESSA, v.t. e i. Semelhar, assemelhar-se com.
 REHNAU, v.t. Vender.
 REHNEA, *O m.q.* Rehegnessa.
 REHRAE, v.r. Reconciliar-se.
 RE-HRAE-MNATE, s. A reunião do adeus nos ritos fúnebres ataúros.
 RE-HNÚSSU, v.t. Ligar, juntar, unir.
 REHRÊSSUK, v.t. Mostrar, deixar ver, revelar.
 RE-IA-HÁLI, v.t. Reconciliar.
 REK-ĜAE, v.t. Conhecer, saber.
 REK-ĜAI, *O m.q.* Rek-ĝae.
 REKLÊSSU, v.t. Desenterrar.
 REKLÔLU, v.t. Negar.
 REKMÁTAR, v.t. Cuidar, olhar por.
 REKMÔI-ENE, v.t. Difamar.
 REKROMA, v.t. Achar, encontrar, surpreender.
 RELÔSSI, v.t. Troçar, apoucar.
 REMA, s. Dia (claridade) (B).
 RÉMAN, v.i. Ficar, permanecer.
 REMÍTU, v.t. Partir, quebrar, estilhaçar. v.r. Partir-se.
 REMNA'A, v.t. Roubar, furtar.
 REMNAU, v.i. Gemer.
 REMNÔSSU, v.i. Aparecer, manifestar-se.
 REMODÁ, adj. Frio.
 REMÚMUR, v.t. Juntar, unir.
 RENA, v.i. e r. Dormir, deitar-se.
 RENAU, v.i. Chorar.
 RENE, v.t. Achar, encontrar, atingir, tocar.
 RENĜAI, s. Nominação do recém-nado. v.t. Nominar, impor o nome.
 RENĜAU, v.t. Mastigar.
 RÉNU, v.t. e i. Beber.
 RÊNU-TUA-MATUA-NÔI, v.i. e i.

Embebedar-se.
 REPÁKI, v.i. Mentir (Md).
 REPLÊHU, v.r. Esburacar-se.
 REPLÊLI, s. Fome.
 REPLÊSSU, v.i. Sair.
 REPLÍNU, v.t. Esquecer, esquecer-se.
 REPLUA, v.t. Alargar, ampliar.
 REPÓS, adj. Podre.
 REPRÊTU, v.r. Partir-se, quebrar.
 RERÁ'AN, s. Comida, alimento.
 RERÁ'AN-HÁTI, s. Lugar das refeições, sala de jantar.
 RERASSA, adj. Alto, elevado.
 RERÊNU, s. Bebida.
 RERESSA, adv. Como.
 RERÔI, s. Acção, acto, obra.
 RERÔI-IA, s. Boa obra, boa acção.
 RERÔI-RIA-PÁNI, v.i. Contrair matrimónio, casar.
 RERÔI-SÁBI-HÁLI, v.r. Tornar-se.
 RERÔI-TA-IA, s. Má acção.
 RESSA, v.t. e i. Rezar (do port.).
 RESSASSÔURU, v.r. Encontrar-se com.
 RÊSSI, v.t. Sepultar, enterrar. v.i. Sobrar, restar. adv. Demasiado, excessivamente.
 RÊSSI-POHÓE, s. Sepultamento, enterro.
 RESSÔURU, v.r. *O m.q.* Ressa-ssôuru.
 RÊSSU, v.i. Aparecer.
 RÊSSUK, s. Dialecto do suco de Makíli. v.t. e i. Falar.
 RETÁ, v.t. Perder.
 RETAMA, v.t. Meter, introduzir.
 RETAUR, s. Medo, receio. v.t. Recear, temer, respeitar.

RÊTI, s. Cestinho de palhinha com tampa para oferendas nos ritos ataúros; cesto.

RÊTU, v.t. Partir, quebrar.

RIA, s. Cunhado, cunhada; vínculo.

RIA-HEHATA, s. Cunhada.

RIA-PERÁNI, s. Cunhado.

RÍDANG-RÚNGÜKRE, v.r. Esforçar-se.

RÍHUN, num. Mil, a ordem dos mil.

RÍLI, v.t. Apanhar do chão.

RÍNU, v.t. Achar, encontrar.

RIPA, v.i. e r. Precipitar-se, atirar-se para um precipício (Md).

RÍPIT, v.t. Apertar, premir, carregar.

RÍRI, s. Coluna, prumo.

RI-RI, adv. Ali, acolá (não confundir com Ríri).

RISSA-NÁHU, v.t. Ordenar, mandar (Md).

RISSA-NAU, v.t. Ensinar.

RITA, s. Polvo; divindade tutelar da fonte sagrada de É-Bua, no suco de Makíli.

RÍTU, v.t. Mastigar, colher.

RIU, v.t. Cozer.

RÓ, s. Barco. s. O quadrilátero formado pelas estrelas Belgueuse, Rigel, Bellatrix e Saiph, na constelação Orion. prep. Com. adv. Longe.

RÓ-ARA, s. Proa da embarcação.

RÓ-BÚTIK-NÁTU, s. Um lugar onde se fazem ordálios por mergulho no mar.

RÔDI, prep. Flexível, O m.q. *Hôdi* de Tétum.

RÔDI-MÁ, v.t. Trazer (Md).

ROE, adv. Aí.

ROE-NI, pron. dem. Aquele, aquela.

RÔHI, v.t. Levar (B).

ROHATA, v.t. e i. Pescar.

RÔHU, v.t. Erguer, elevar, levantar.

RÔHUK, v.t. Tirar, pegar, pegar ao colo.

RÔHUT, v.t. Eleger, escolher.

RÔI, v.t. Fazer, construir, fabricar.

RÔI-DO'I, v.t. Cumprir, fazer de acordo com, seguir.

RÔI-ĞADI, v.t. Aleitar, amamentar.

RÔI-LA-HÁLI, v.t. Consertar, reparar.

RO-ÍLI, s. Leme, timão.

RÔI-LÔHU, v.t. Esburacar, furar.

RÔI-LUR, v.t. Quebrar.

RÔI-MÁNI, v.t. Ferir.

RÔI-MONGE, v.t. Limpar, purificar.

RÔI-MÚRI, v.t. Cumprir.

RÔI-PUTA, v.t. Apertar, premer.

RÔI-RÁHU, v.t. Quebrar, estilhaçar.

RÔI-REA, v.t. Despir.

RÔI-RE'AR, v.t. Estragar, danificar.

RÔI-RE'ER, v.t. Matar (B).

RÔI-RÊRI, v.t. Matar.

RÔI-RÊTU, v.t. Partir, despedaçar.

RÔI-RIA-PÁNI, v.i. Casar.

RÔI-SANĞA, v.t. Curar; procurar.

RÔI-SANĞA-HÁLI, v.t. Consertar, reparar.

RÔ-ÍSSI, s. Casco do barco, costado do barco.

RÔI-TEK-IA, v.t. Proceder mal, praticar uma má acção, ofender.

ROLA, s. Cópula.

RÔLUK, v.t. Despir.

RÔ-LÚLI, s. Barco sagrado, *i.e.* o beiro do chefe da linhagem.

RÓ-MÚRI

- RÓ-MÚRI, s. Popa da embarcação.
 RONG, s. Folha.
 RÓ-PÁHU, s. Cabinezinha de beiro de viagem.
 RÓ-PERÁ'IK, s. Barco grande. *O m.q. Ró-lúli.*
 RORA, v.t. Atar, amarrar (Md).
 RÓRAK, v.t. Amarrar, atar.
 ROSSA, v.t. Esconder.
 RÓSEN, adj. Seco.
 ROSSI, v.t. Enterrar, sepultar.
 RÔSSU, v.t. e i. Picar.
 RÔSSUN, v.t. *O m.q. Rôssu.*
 RÔTU, v.t. e i. Pensar, mostrar. v.i. Saltar.
 RÔTU-SÁBI, v.t. e i. Vestir.
 ROU-HRÁLI, v.i. Regressar, voltar.
 RÔUSSE, v.t. Juntar terra, surribar.
 RU, s. Palavão preto (*Eucalyptus obliqua*).
 RU'AN, v.t. Comer.
 RUI, s. Queimada (B). v.t. Queimar (B)
 RÚKAN, v.t. Ligar, juntar, unir.
 RUMA, s. Casa do malaio.
 RUMA-HÚSSU, s. Telhado.
 RUMAKREDA, s. Igreja.
 RUMA-LÉ'EN, s. Interior da casa.
 RUMA-LELÁ'IT, s. Casa do chefe da linhagem.
 RUMA-LÓPAD, s. Tecto.
 RUMA-LÚLI, s. Casa-santuário onde se guardam as relíquias dos avós e as Itaras.
 RUMA-TARA, s. Cabide sagrado onde se penduram as relíquias dos avós e as Itaras.
 RUMA-TÚNGU, s. Traseiras da casa; fora de casa.
 RŪMU, s. Punho.

SÁOKRE-PERÁNI

- RU-PÚTI, s. Palavão branco (*Eucalyptus alba*).
 RÚRAN-RARE, s. Panela de barro cozido.
 RÚRI, s. Osso.
 RÚRI-KEKÚRUK-Á, s. Vértebra.
 RÚTI, v.t. Espinhar, picar.

S

- SA'AN, v.i. Mergulhar.
 SABÁNG, s. Sabão (do Port.).
 SABARAKA, s. Laranja (Bel.).
 SABARAKA-U, s. Laranjeira (B).
 SÁBU, v.i. Descer.
 SADA, v.t. Edificar (casa em alvenaria ou tijolo), construir.
 SA'E, v.i. Subir, ascender.
 SÁ'ET, s. Espírito, divindade inferior.
 SAHA, s. Formiga (B).
 SAHE, v.t. Separar, atingir.
 SALA, v.i. Errar, pecar, cometer uma falta.
 SÁLBU, s. Sábado (do port.).
 SÁLI, s. Algodão (B).
 SAMA, v.t. e i. Pisar, pôr pé em.
 SANĜA, v.t. Procurar, indagar, examinar.
 SANĜÚLU, num. Dez (Md).
 SANĜÚLU-RÊSSIN-HIA, num. Onze (Md).
 SANÚLU, num. Dez (B).
 SANÚLU RÊSSI-IHA, num. Onze (B).
 SÁOK, s. Esposo, esposa.
 SÁOKRE-HEHATA, s. Esposa, mulher casada.
 SÁOKRE-PERÁNI, s. Esposo, homem casado.

SAPÁTU

SAPÁTU, s. Sapato (do port.).

SÁS, s. Pano. v.t. Tecer pano.

SASSA, s. Formiga.

SASSA-RE'A, v.t. Desatar, descom-
ser.

SÁSSIK, s. Lança, dardo; pequena
alavanca de ferro com que as mu-
lheres amancam a terra.

SASSURA, s. Lacrau (B).

SAU, v.t. Levantar, erguer.

SA'U, v.t. Pegar ao colo. v.t. Mergu-
lhar, dar mergulhos.

SE, adv. Já (sempre ligado ao verbo
no pretérito).

SE?, pron. int. Quem?

SE, conj. cond. Se (do port.). interj.
usada em frases como: *Eu é que*
não vou nisso. É o correspondente
à expressão Tétum sa, em frases
como: ha'u sa lae: Eu é que...

SÉ, v.t. Virar, mostrar.

SEA, v.t. Pendurar.

SEA-TAKRAE-HÚ'U, s. Ritual das
primícias da colheita do milho.

SEGUNDA, s. Segunda-feira (do
port.).

SÉ-HRÊLI, s. Centopeia.

SÉ-HRÊLIT, s. O m.q. Sé-hrêli.

SÊHU, v.t. Achar, encontrar.

SEI, v.t. Colher (milho).

SEK-ŨGARI, s. Pasta de milho mis-
turado com noz de canária moída,
usada no rito do casamento ataúro.

SEK-ŨÊLU, s. Pequena esteira, fei-
ta de folha de gamuteira, que se u-
sa no rito de Báku-Mau e Lêbu-
-Hmôru. s. Pequena ave de pluma-
gem negra e cauda bifurcada.

SÊLI, v.t. Deitar fora.

SÉ-MEA, s. Cobra (do Tétum). s.

Personagem lendária da mitologia
ataúro.

SENA, v.t. Fritar.

SENAU, adv. Não (em sentido
optativo como: *não faças*).

SENGŨLU, num. Dez.

SENGŨLU RÊSSI-HEA, num.
Onze.

SÉON, v.t. Levar ao ombro.

SÉON-POHÓE, s. O rito fúnebre do
saimento, cortejo fúnebre.

SEPILA, s. Faísca, raio.

SERÂNI, s. Cristão, cristã (do Té-
tum e do Malaio). s. O sacramento
do baptismo (sacramento seráni).

SERÂNI, adj. Cristão, cristã. v.t.
Baptizar.

SER-APA, s. Arpão de bambu, de
seis bicos barbelados, usado na
pesca.

SÊRI, s. Lado. v.t. Esfregar (Md);
encontrar, topar com (Md).

SÊRIK-IRA, s. Costela.

SESSALA, s. Erro, pecado, falta de
moral.

SESSAPA, s. Dança. v.i. Dançar.

SESSURA, s. Lacrau.

SESSÚRAT, s. O m.q. Sessura. adj.
Malhado, mosqueado.

SESTA, s. Sexta-feira (do port.).

SÊTI, v.t. Pedir, rogar.

SEU, adj. e pron. ind. Outro, outra.

SI, pron. pes. Eles, elas.

SIA, pron. pes. O m.q. Si.

SI'A, v.t. Agarrar, pegar, prender.

SI'A-LAMAI, v.t. Segurar bem.

SI'A-SAU, v.t. Pegar ao colo, levar
ao colo.

SÍHI, s. Saia tecida em tear domésti-
co.

SIKÁRU, s. Cigarro (do port.).
 SINELA, s. Chinela (do port.).
 SÍNIKRE, pron. pos. Deles, delas.
 SÍPU, s. Concha; testáceo.
 SÍPU-KIMA, s. Testáceo gigante
 (*Tidraena gigas*).
 SÍSSIK, s. Pulga.
 SITA, v.t. e i. Prantear, carpir.
 SITA-MNATE, s. Rito fúnebre de
 velar o morto.
 SI'U-SA'U, v.t. Ralhar.
 SLÁNGU, v.i. Tornar agradável à
 vista.
 SÓBA, v.t. Mandar, ordenar, exercer
 autoridade sobre.
 SOBO, v.i. Aparecer (Md).
 SÓ'E, v.t. e i. Fossar, focinhar.
 SOLE, v.i. Andar, caminhar.
 SOPAI, s. Nuvem.
 SÔR, v.t. Cozer.
 SORA, s. Perna (Md), tornozelo.
 SÔRI, v.t. e i. Pescar (BO: acariciar).
 SÔRUK, v.i. Acabar, terminar.
 SOU, v.t. Meter, mergulhar.
 SOUR, s. Dança. v.i. Dançar.
 SOU-RÊLI, v.t. Contrair, celebrar
 casamento.
 SUA, s. Boca.
 SUA-ÍSSI, s. Beiço, lábio.
 SUAK, s. Boca.
 SÚAKRE, s. Boca.
 SUAK-HRÚLU, s. Barba.
 SUA-ÚLU, s. Bigode; lábio.
 SÚHU, s. Mosquito (B).
 SUKA-NEHE, adj. Curto.
 SÚKU, s. Divisão administrativa tra-
 dicional em Timor.
 SÚLI, v.r. Estender-se.
 SÚLI-NIA-SÚLI-NÁ, s. Lugar no
 suco de Makíli onde o ataúro crê

que se reúne o conselho dos espíri-
 tos dos antepassados para julgar a
 alma que parte para o além.
 SUMANA, s. Semana (do port.).
 SÚNGU, v.t. e i. Fossar, afocinhar.
 SURA, s. Chareta usada como copo
 ou púcaro (Manrôni). s. Tatuagem.
 SŪRAT, s. Papel, carta, documento
 (do Tétum).
 SÚRAT-RONG, s. Papel.
 SÚRI, v.t. Deixar, permitir, largar,
 soltar.
 SU-SU, s. Bocado. adv. Aos bocadi-
 nhos.
 SÚSSU, s. Mama, teta. v.t. Aleitar,
 amamentar.
 SÚSSU-É, s. Leite.
 SÚSSU-ER, s. *O m.q.* Sússu-é.
 SÚ'UK, v.i. Chegar, arribar.

T

TA'AN, v.t. Ensinar, educar.
 TABÁKU, s. Tabaco (do port.).
 TÁHI, s. Mar (B).
 TAI, adv. Não.
 TA'IA, adj. Mau (B).
 TAIK-MENÇA, adv. Nada, absolu-
 tamente nada.
 TAINAU, adv. Ainda não.
 TAKA, v.t. Cobrir, encobrir.
 TAKRÁ, s. Milho (Md).
 TAKRAE, s. Milho.
 TAKRAE-HNU, s. Milho farinado.
 TAKRAE-HÚ'U, s. Atado ou corda
 de milho.
 TAKRÓ, s. Isca para a pesca de an-
 zol.
 TÁLI, s. Corda; gamute, gamuteira.
 TÁLIN, s. Guita, fio, linha.

TAMA, v.i. Entrar.

TÁMU, s. Avô materno.

TÁMU-KOMA, s. Génio tutelar do bambual sagrado do monte Lúli, no suco de Makíli.

TÁMU-KOMA-RIA, s. Espírito tutelar do juramento pelo fogo.

TÁMU-KOMA-SÚRI, s. Espírito tutelar da chuva.

TÁMU-SENĜORIA, s. Espírito tutelar, invocado pelo Ihmôri-i'i Ka-Klou.

TANA, v.t. Enterrar, sepultar.

TANA-MNATE, s. Enterro, sepultamento.

TÁNEM, v.t. *O m.q.* Ta'an.

TANĜA-ÚLI, s. Unha.

TÁNĜAK-ÚLI, s. Unha.

TÁNGAK-ÚLI, v.i. Fincar a unha.

TÁNĜAT-ÚLI, s. Unha.

TAPÁDI, s. Nele (arroz em casca).

TAPÁDI-ÍSSI, s. Arroz descascado.

TARA, s. Cabide. v.t. Pendurar.

TARAFÁ, s. Tarrafa (do port.).

TÁRI, s. Urina. v.t. e i. Urinar.

TÁRU, s. Aposta, juramento. v.t. e i. Apostar, jurar.

TÁSSI, s. Mar.

TÁSSI-HEHATA, s. O Mar mulher, i.e. o mar da costa norte de Timor.

TÁSSI-KLAE, s. Mar alto.

TÁSSI-U, *Nascente do mar*, i.e., um dos picos da montanha Mánu-Koko.

TATÁTU, s. Rapaz casadoiro (Md).

TATÊRU, s. Rola (Mkd).

TATÔI, adv. Depressa (B).

TAU, v.t. Pôr, colocar.

TA'U, v.t. Deitar (Md).

TE, adv. Não.

TÉ, v.t. e i. Dejectar, evacuar. s. Dejecto, excremento.

TEA, v.i. Ir ao encontro, defrontar.

TE'A, prep. Até.

TEBE, v.t. e i. Pontapear, escoucinhar, perseguir.

TÉHU, s. Cana-de-açúcar.

TE'IA, adj. Mau (Md).

TÉKI, s. Lagartixa, osga.

TÉMAN, adj. Todo.

TEMAR, s. Dia (claridade).

TEN-DÁLAN, s. Moela.

TENG'AI, s. Nada (Md).

TEN-TÁLIN, s. Intestino, intestino delgado.

TEPA, s. Azagaia.

TEP-ANA, s. Sardinha.

TÉPANG, s. Azagaia.

TÉPANG-ARA, s. Lâmina da azagaia.

TEPE, v.t. e i. *O m.q.* Tebe.

TER, v.t. Matar.

TERA, adv. Para dentro (Md), longe.

TÊRI, v.t. Cortar.

TERO, v.t. Seguir, vir atrás.

TERSA, s. Terça-feira (do port.).

TÊRU, v.i. Cair (B).

TETANĜA, s. Anel.

TETÁRI, s. Dança. v.t. e i. Dançar (Md).

TETÁTU, s. *O m.q.* Tatátu.

TETÉMAN, adj. Todo, inteiro.

TETOI, adj. Rápido, veloz. adv. Depressa.

TETOPE, s. Cestinho.

TETÚ, s. Verdade. adj. Verdadeiro. adv. De verdade, verdadeiramente.

TÊTUK, v.t. e r. Poisar, empoleirar-se.

TETÚTU

- TETÚTU, s. Barata.
 T'HALA, s. Inhame.
 TI, v.i. Partir, ir.
 TIA, adj. Prenhe, grávida.
 TÍDI, v.t. Mandar.
 TI'ERUA, s. Grávida.
 TIHA, s. Tambor. v.t. Ir.
 TÍHAK-MÁTAN, s. Tamboril.
 TIHA-LÚLI, s. Tambor mágico para os transeiros do Mata-blolo.
 TÍLU, v.t. Ouvir.
 TÍLU-ENE, v.t. Ouvir.
 TÍMU, s. Melancia.
 TÍMU-KESSA, s. Pepino.
 TÍRIS-E', s. Água da ressaca.
 TÓ, s. Ano, champló (árvore de Timor).
 TÓBOK-ĜAHO, s. Surrão ou saquitel, para homem, em que se guarda o material da masca e do tabaco.
 TOBO-NENLÍLI, s. Saquitel para mulher.
 TOD, s. Ano.
 TOHA, s. Forja.
 TÔHI, v.t. Cobrir.
 TOKO, s. Toqué (*Plactidactylus gottutus*). adj. Magro.
 TOKORI, adj. Magro (B).
 TOLA, s. Rito, estilo (rito ou sacrifício gentílico).
 TOLA-HÁTI, s. Rito fúnebre, realizado dois meses após o passamento.
 TÓLANG-HÁTI, s. Sítio onde se celebra um rito gentílico.
 TÔLU-RIKA, s. Uma das praias onde se realizam os ordálios por mergulho, em Ataúro.
 TON, s. Ano.

TÚNGUK

- TOPO-NE-HLÍLI, s. Saquitel para mulher no qual se guardam coisas do seu uso, como a masca, etc..
 TÔR, s. Champló.
 TOTO, v.t. Dizer (Md).
 TO'UN, v.t. Ensinar.
 TU, v.i. Sentar-se.
 TUA, s. Vinho.
 TUA-ER, s. Vinho de acadiro.
 TUA-NIA, adj. Demorado.
 TUA-NÍAN, adj. *O m.q.* Tua-nia.
 TUA-NIN, v.i. Demorar.
 TUA-NÔI, s. Bêbado, bebedeira.
 TÚAT, s. Arroz cozido em leite de coco dentro de uma forma de folha verde de coqueiro (*O m.q.* a *Catupa* do Tétum).
 TUA-U, s. Tronco de acadiro.
 TÚBAK-ĜIRU, s. Calcanhar.
 TUD, s. Toco.
 TUD-ÚLU, s. Joelho.
 TÚHUN, v.i. Acudir.
 TUK, s. Toco. prep. Até.
 TUKA, adj. Inteiro, todo.
 TUKENAMA, adj. Baixo (Md).
 TUK-NÚLU, s. Joelho (Md).
 TUK-RÚNU, v.r. e i. Reunir-se, reunir.
 TUK-ÚLU, s. Joelho (Md).
 TÚKU, s. Horas; o tocar das horas (do Tétum).
 TÚKUK-RU, s. Rola grande.
 TÚLU, v.t. Ajudar, auxiliar.
 TÚNIS, s. Arbusto de que se colhem ervilhas silvestres (*Cajanus indicus*).
 TÚNU, v.t. Assar.
 TÚNU-TÁ, v.t. Assar.
 TÚNGU, s. Costas. adv. Fora.
 TÚNGUK, s. Costas.

TÚNGUK-RÚRI

TÚNGUK-RÚRI, s. Espinha dorsal, coluna.

TÚNI-TÍMUR, s. Epíteto da divindade ataúro Mimítu.

TUR, v.i. Morar. v.r. Sentar-se.

TÚRI, s. Faca, punhal. s. Insecto que aparece nos Túnis.

TÚRI-DAI, s. Punhal, baioneta; epíteto da divindade ataúro Lé-Káli.

TÚRI-LELÁ'IT, s. Faca do chefe de linhagem, considerada relíquia sagrada.

TÚRI-LELÚLI, s. Faca sagrada, usada no corte do cordão umbilical.

TÚRIS, s. *O m.q.* Túnis.

TÚRU, v.i. Descer. v.r. Sentar-se.

TÚRUNG, v.t. *O m.q.* Túru (Md).

TÚTU, s. Cabeço, pico, alto, copa. s. Soco, punhada. v.t. Socar.

TU-TU, adv. Continuamente.

TU-TUK, adv. *O m.q.* Tu-tu.

TUT-ÚLU, s. Joelho.

U

U, s. Tronco. pron. pes. Eu (forma abreviada de Au, só usada num contexto fraseológico).

UA, s. Erva, capim.

UÁ, num. Quatro (B).

UAHA, s. Vaca loura (B).

ÚHAR, s. Camaroeiro, covo (Md).

UH-ĞAÍRA, s. Dente humano (B).

ÚHI, s. Batata doce (B).

ÚHI-AI-LÊNĞA, s. Amendoim.

ÚKUN, s. Governo. v.t. Governar.

ÚKUNG, s. e v.t. *O m.q.* Úkun nos dois sentidos. s. Rito, sacrifício gentílico.

ÚKUNG-PEPAKA, s. Estilo peque-

no, i.e. o sacrifício das divindades, Nussa-Ôbun e Rare-Ôbun.

ÚKUR, s. Estilo (rito).

ÚLANG, s. Gondão, gondoeiro (Md).

ULÁNĞI, s. *O m.q.* Úlang.

ÚLI, s. Casca.

ÚLIK-LOER, s. Painço (Mkd).

ÚLIT, s. Casca (Md).

ÚLUK-RU'U-RÚRIN, s. Crânio.

ÚLUK-U'U-RÓ, s. Cabelo.

ÚLUK-U'U, s. Cabeça.

ÚLU-MENĞA, adj. O primeiro.

ÚLUR, s. Ata, ateira.

ÚLUR-HUA, s. Ata (fruto).

ÚLU-RO, s. Cabelo.

ÚLUR-U, s. Ateira.

U'MA, pron. pos. e s. Meu pai.

U-MATA, s. *O m.q.* Oda-mata.

UN, s. Tronco.

UNG, s. Sentinela, vigia. s. Fundo (Md).

UNĞALA-MERA, s. Mandioca (Md).

U-NIN, pron. pos. Meu, minha.

ÚNUK-DAI, s. Anona.

ÚNUK-DAI-HUA, s. Anona (fruto).

ÚNUK-DAI-U, s. Anoneira.

ÚNUR, s. Fruta-pão.

UPATAI, s. Cataplasma feita de várias raízes medicinais.

UPAU, s. Avô, Literalmente significa *meu avô*.

UPAUN-HEHATA, s. Avó paterna.

UPAUN-PERÁNI, s. Avô paterno.

UPAUN-TAMA, s. Avô materno.

UPAUN-TÁMU, s. *O m.q.* Upaun-tama.

ÚPUS, adv. Em cima.

URA, s. Panela, chuva.

URAK

URAK, s. Nervo, tendão.

URU, s. Chareta.

USSAT, s. Semente.

UTAMU, s. Avô, literalmente signi-
fica *meu avô*.

UTU, s. Prova, ordálio.

ÚUK-MATA, s. Chareta.

Ú'UR, s. Ordálio.

PORTUGUÊS

•

ATAÚRO

PORTUGUÊS – ATAÚRO

49

ABALAR

ANDAR

A

ABALAR, v.t. Dodo. v.i. Ti, la'a, sole.

ABALO, s. Dedodo.

ABANAR, v.t. Dodo.

ABANO, s. Dedodo.

ABELHA, s. Áni, áni-ôpu.

ABÓBORA, s. Lêi.

ABRASAR, v.t. Krui.

ABRIR, v.t. Da'e. v.i. Rarlóe.

ACABAR, v.i. Sôruk.

ACADIRO (*Borassus flabellifer*), s.

Tua-u; tronco de – : *tua-u*; folha de – : *híri-rong*; fruto de – *híri-hua*; amêndoa de – : *híru-hua-íssi*.

AÇAFATE, s. Lele'u, tetope.

ACARICIAR, v.t. Nassa.

ACÇÃO, s. Rerôi.

ACENDER, v.t. Krui.

ACOLÁ, adv. Ríri.

ACORDAR, v.t. Hrang'u. v.i. Kmê-ssu.

ACREDITAR, v.t. Píar.

AÇÚCAR, s. Mássi-mnina.

ACUDIR, v.i. Túhun.

ADOECER, v.i. Pêu.

ADORMECER, v.i. Mnolas.

AFILHADO, s. An'saráni.

AFOGAR-SE, v.r. Môhu.

AGARRAR, v.t. Si'a; – introduzindo a mão em...: *kró*.

AGASTADO, adj. Bobanas, popanas.

AGASTAR-SE, v.r. Reh'úngar; búbu.

AGITAR, v.t. Dodo.

ÁGUA, s. É, er; – da ressaca: *tíris-é*; – de coco: *nor-ed*.

ÁGUIA, s. Ailang'a-brau.

AINDA, adv. Nau, léo; ainda não: *tai nau*.

AJUDAR, v.t. Túlu.

ALARGAR, v.t. Replua.

ALAVANCA, s. Ai-sua, sássik.

ALEITAR, v.t. Sússu; – uma criança: *sússu ana pepaka hea*.

ALGO, pron. ind. Ilá hêi.

ALGODÃO, s. Ahas, sáli (B).

ALGODOEIRO, s. Ai-ahas, ai-sáli (B).

ALGUM, adj. ind. Hei.

ALMA, s. Íssik-rung'uk, mang'ak; – do outro mundo: *pohóe*.

ALMADIA, s. Béro, péro.

ALMOFARIZ, s. Gêssu.

ALTO, adj. Rassa, rerassa, raha (B).

ALTO, s. Tútu.

AMAMENTAR, v.t. Sússu, né sússu.

AMANHÃ, adv. Nerá-hmei.

AMAR, v.t. Redômi.

AMARELADO, adj. Mnoro.

AMARRAR, v.t. Rórak.

AMASSAR, v.t. Kra'u.

AMENDOIM, s. Gãng'a-rare, rári-lé (Md), ná-rári (B).

AMIGO, s. Bêlu.

AMORA, s. Ai-dema-hua.

AMOREIRA, s. Ai-dema.

ANANÁS, s. Ai-nanás, aranaha (B).

ANDAR, v.t. e i. Sole.

ANEL

- ANEL**, s. Tetang'a.
ANO, s. Tó, ton, tod (raro).
ANONA, s. Únuk-dai.
ANONEIRA, s. Únuk-dai-hu.
ÂNUS, s. Lé'ek-u.
ANZOL, s. Múmu, mánu-íhi (B).
APANHAR (do chão), v.t. Ríli; al-
 cançar, encontrar, surpreender: v.t.
 rekroma.
APARECER, v.i. Rêssu
APENAS, adv. Meha; méssang
 (Md).
APERTADO, adj. Neputa.
APERTAR, v.t. Rôî-puta.
APOSTA, s. Táru.
APOSTAR, v.t. e i. Táru.
APREÇAR, v.t. Harêli.
APRESENTAR, v.t. Hráhi.
AQUELE, adj. dem. Roe ni; *hera ró*
ni, hia nini (Md), i.
AQUI, adv. Iria, iné; está aqui: *Ni*
mia ri; nia mané.
AQUILO, pron. dem. 'lan roe ni.
AR, s. Áng'i.
ARANHA, s. Ai-ôbu, ai-ôpu.
ARBUSTO, s. Ai-rare.
ARCO, s. Rama, rama-ina, rama-
 -rung'u (Md).
ARECA, s. Bua, pua; noz de -: *bua-*
hnussa; pasta de -: *bua-hílu*.
AREIA, s. Pua-uh.
AREQUEIRA, s. Bua-u, pua-u.
ARPÃO (tridente farpado), s. He-
 hai; - de bambu, de vários bicos:
ser-apa.
ARRAIA, s. Ári.
ARROZ (em casca), s. Tapádi; -
 descascado: *tapádi-íssi*; - cozido:
pádi, hnálu.
ÁRVORE, s. Ai, ai-u; folha de -: *ai-*

-ró; fruto de -: *ai-hua*; - do-pão:
ai--únur.

- ASSAR**, v.t. Túnu, túnu-tá.
ASSIM, adv. Inoi-ró.
A'TA, s. Úlur, ai-dai (B), úlur-hua, ai-
 dai-hua (B).
ATADO (molho), s. Hú'u. adj. Krú-
 tu, bútu (B).
ATAR, v.t. Krútu, bútu (B).
ATÉ, prep. Hnássi, te'a.
ATEIRA, s. Úlur-u, ai-dai-u (B).
ATIRAR, v.t. Rêdi; - flechas: *rana*.
AVE, s. Mánu.
AVÔ, s. - paterno: *pau*; - materno:
támu.
AVÓ, s. Ábun-la'it, ábu.
AXILA s. Kíli-haha; forquilha: *iteas*.
AXORCA, s. Bíbi-húlu.
AZAGAIA, s. Té pang; lâmina de -:
té pang-ara.
AZUL, adj. Ekmoro, moro, kamoro
 (B).

B

- BAÇO**, s. Pa'ik-lolo; pa'ik-o'o.
BAGO, s. Hruss.
BAIXO, adj. Ketuda, tukenana (Md).
kátuk-ana (B).
BAJU, s. Háru.
BALANCEIRO, s. E'an.
BAMBU, s. Bêtu (o bambu grande),
ó'ar (o bambu médio).
BANANA, s. Mu'u.
BANANEIRA, s. Mu'u-u.
BANHAR-SE, v.r. Krius.
BANHO, s. Krius.
BAPTISMO, s. Batissmo (do port.).
BAPTIZAR, v.t. Saráni.
BARATA, s. Tetútu.

BARBA, s. Suak-hrúlu, ímik-hrúlu.
 BARCO, s. Ró.
 BARRIGA, s. Pa'ik, pa'ikre; — da perna: *é-plede*.
 BASTAR, v.i. Nrait.
 BATATA, s. Húhi-macau; — doce: *húhi, húhi-lôpi, úbi* (B).
 BATER, v.t. Lêli, rálu.
 BEBÉ, s. Anakmôlu.
 BEBEDEIRA, s. Tua-noi.
 BÊBEDO, s. Tua-noi.
 BEBER, v.t. Rênu.
 BEBIDA, s. Rerênu.
 BEIÇO, s. Sua-úli, sua-íssi.
 BEIRO, s. Bero, pero.
 BÉTEL, s. Málus. Quando acompanhado de possessivo ou em palavras compostas diz-se *Málu*. Ex. O meu bétel: *u málu*; folha de bétel: *málu-rong*.
 BEXIGA, s. Márang-hua.
 BIGODE, s. Sua-húlu.
 BOCA, s. Sua, suak, súakre, íbu (B).
 BOCADO, s. Su-su (aos bocadinhos).
 BOM, adj. Ia.
 BORBOTÃO, s. Kekíluk.
 BORBOLETA, s. Maraputa, leoputa.
 BORDÃO, s. Ite'a.
 BRACELETE, s. Bira, kedêli.
 BRAÇO, s. Lima, lima-pepênu.
 BRANCO, adj. Púti, pepúti, papúti (B).
 BRINCAR, v.i. Reblíhu, replíhu.
 BRUXEDO, s. Hnaur.
 BRUXO, s. Ihmôri-i'i.
 BURACO, s. Lôhu.

C

CÁ, adv. Iria, ané, ex. vem cá: *má*

la'ria, má la'ané.
 CABAIA, s. Háru.
 CABANA (em cima de uma árvore), s. Manleka.
 CABEÇA, s. Úluk-u'u.
 CABEÇO, s. Tútu.
 CABELO, s. Úlu-ró, úluk-u'u-ró.
 CABIDE, s. Tara, ruma-tara.
 CABINE (de barco), s. Ró-páhu.
 CABRA, s. Bíbi-ina.
 CABRÃO, s. Bíbi-aman.
 CABRITO, s. Bíbi-ana.
 CACETE, s. Ite'a, ipada, a'te'a (B).
 CACHO, s. Ğama.
 CACHORRO, s. Ássu-ana.
 CADEIRA, s. Kadera.
 CADELA, s. Ássu-ina.
 CAIR, v.i. Bu, pu, têru (B).
 CALCANHAR, s. Tubak-ğíru.
 CALÇAS, s. Kalsa (do port.).
 CALUNIAR, v.t. Klung'u háhan bak sôuru.
 CAMALEÃO, s. Kíli-moro; haha-moro.
 CAMARÃO, s. Póek.
 CAMAROEIRO, s. Apa, húhu, búbur, úhar.
 CAMINHO, s. Rala.
 CAMISOLA, s. Háru-meas.
 CANA, s. Knia; *O m.q. o fafúlu* do Tétum.
 CANAFÍSTULA, s. Hêu, initi-hua-mnáru.
 CANÁRIA, s. Ğéor, níar (Md), íar (B).
 CANDEIA, s. Ih môri.
 CANTAR, v.i. Lôli, leri (Md), ráni (B).
 CÃO, s. Ássu.

CAPACETE

CAPACETE (de acadiro), s. Gôru-kai.

CAPIM, s. Nálu.

CARANGUEJO, s. Keporas; carcaça de -: *kerá*.

CARNE, s. Íssi.

CAROÇO, s. Brussa.

CARPIR, v.t. Sita mnate.

CARREGAR, v.t. e i. Rípit.

CARTA, s. Súrat.

CASA, s. Ruma.

CASAMENTO, s. Reroi ria páni.

CASAR, v.t. Roi ria páni.

CASCA, s. Úli.

CASUARINA, s. Lu'u.

CATANA, s. Ôbi, ôpi.

CATAPLASMA, s. Upatai.

CATEQUESE, s. Dotrina.

CATEQUISTA, s. Kastekista.

CATORZE, num. Sengúlu rêssi he'át, sangúlu rêssi hia, sanúlu rêssi iha.

CATUPA, s. Túat.

CAVALO, s. Kuda.

CAVAR, v.t. Dou.

CAVERNA, s. Lou.

CEM, num. Átus hea, átus iha (B).

CENTOPEIA, s. Seh'-rêlit.

CERA, s. Líli.

CERCO, s. Lútur.

CERVIZ, s. Kíbu-le'e.

CESTINHO, s. Rêti.

CESTO, s. Rêti.

CÉU, s. Moto.

CHAMAR, v.t. Kãauk, neko (B).

CHAMAR-SE, v.r. Gã.

CHAMPLÓ, s. Tor, Tó.

CHÃO, s. Rare.

CHARETA, s. Úru; ú'uk-mata.

CHEFE, s. Lima-kora (chefe de

suco); *lima-é lalai, lela'it* (Md e B); chefe de povoação; - de posto, *ai-pôstu* (do Port.).

CHEGAR, v.i. Nrait, hrássi, su'uk.

CHEIO, adj. Bênu, pênu.

CHOCHOA, adj. Boe.

CHORAR, v.i. Kua, rauk, renau.

CHOROSO, adj. Nenau.

CHUVA, s. Ura.

CIGARRA, s. Karlelo.

CIGARRO, s. Sikáru.

CINCO, num. Helima, halima (Md). balima (B).

CINTO, s. Gôra.

CINZA, s. Au.

CIRCUNCISÃO, s. Kode mátak-
gíru.

COBIÇA, s. Káarak.

COBIÇAR, v.t. Káarak.

COBRA, s. Né.

COBRIR, v.t. Tôhi, taka.

COCO, s. Nó, Noe; água de -: *nor ed*; polpa de -: *nor-íssi*.

COCO (peixe), s. Krútu.

COISA, s. Ilá-ilá, nenura.

COLHER, s. Núru.

COLO, s. Kok; trazer ao -: *kok daba*.

COLOCAR, v.t. Tau.

COLUNA, s. Ríri. - vertebral: *tung'uk-rúri*.

COM, prep. Noro, ró.

COMBÍLI (*Dioscorea aculeata*), s. Ílus (tubérculo comestível).

COMER, v.t. Ra'an, ru'an, rá (Md. e B).

COMIDA, s. Rerá'an.

COMO, conj. Da-hnea (nas comparações), do'i (consoante, conforme, etc.).

COMPRIDO, adj. Mnáru, náru (B).

CONCHA

- CONCHA, s. Sípu.
 CONCUBINA, s. Hehata pepaka.
 CONFISSÃO, s. Konfessa.
 CONFESSAR, v.t. Konfessa.
 CONHECER, v.t. Reng'nai, rek-
 -gai, rek-gae.
 CONSCIÊNCIA, s. Kekúlak; -lim-
 pa: *kekúlak mós*; má-: *kekúlak ra'i*.
 CONSTRUIR, v.t. Roi; - cabana ou
 palhota: *shrai rum*; - casa de alve-
 naria: *sada ruma*.
 CÓPULA, s. Rola, rassa, ré (B).
 COQUEIRO, s. Nó-u, nor-u.
 CORAÇÃO, s. Hua, huak, bua (B).
 - de boi (fruta); *Únuk-dai*.
 CORDA, s. Táli; - de milho: *takrae-
 hú'u*.
 CORPO, s. Íssi-lolo, íssi-lôlu (Md),
 íhi-lolo (B).
 CORRER, v.i. Keklai.
 CORTAR, v.t. Kláti, kode, têri, lãdi
 (B).
 COSER, v.t. Sor.
 COSTADO DE BARCO, s. Ró-íssi.
 COSTAS, s. Tung-uk, tung'u, kôtu,
 trazer às costas: *kôtu dada*.
 COSTELA, s. Sêrik-ira.
 COTOVELO, s. Lima-si'u.
 COVO, s. Apa, húhu, búbur, úhar.
 COXA, s. Hele.
 COZER, v.t. Riu.
 COZINHA, s. Dápur.
 COZINHAR, v.t. Dua dêiss.
 CRÂNIO, s. Úluk-ru'u-rúri.
 CRER, v.t. Píar.
 CRIANÇA, s. Ana pepaka; - de pei-
 to: *anakmôlu*.
 CRIAR, v.t. Dede.
 CROCODILO, s. Kekáluk.
 CRU, adj. Mnata.

DENTRO

- CRUZ, s. Krous (?).
 CRUZEIRO DO SUL, s. Nó, nor.
 CUIDAR, v.t. Rekmátar.
 CUMPRIR, v.t. Rôî do'i, rôî múri.
 CUNHADA, s. Ria hehata.
 CUNHADO, s. Ria peráni.
 CURA MÁGICA, s. Hnaur.
 CURANDEIRO, s. Ai-ôbu.
 CURAR, v.t. Rôî sang'a.
 CURTO, adj. Suka-neha.
 CUSPIR, v.t. e i. Búri; púri.

D

- DANÇA, s. Lelore, sour, sessapa,
 tetari (Md).
 DANÇAR, v.i. Lore, sour.
 DAR, v.t. Né; dar à luz: *dári ana*.
 DARDO, s. Sássik.
 DEDO, s. Lima-tang'ak, lima-tanğa,
 lima-klanğa (B); dedo do pé: *kó-
 rak-tanğa*.
 DEFRONTE, adv. Nai líman.
 DEGRAU, s. Dálun.
 DEITAR, v.t. nekári (um líquido):
 - fora: *sêli*.
 DEITAR-SE, v.r. Rena.
 DEIXAR, v.t. Súri.
 DEJECTAR, v.t. Keke.
 DELA, pron. pos. Ni ni.
 DELAS, pron. pos. pl. Si 'nikre.
 DELE, pron. pos. Ni ni.
 DELES, pron. pos. pl. Si 'nikre.
 DELGADO, adj. Nemíss.
 DEMORADO, adj. Tua-nian.
 DEMORAR, v.i. Tua-nian.
 DENTE, s. Hni, hnikre; *nit* (Md);
 - humano: *uh-gáira* (B).
 DENTRO, adv. Ralan; - de casa:
ruma-le'en.

DEPRESSA

DEPRESSA, adv. Tetoí, tatoí (B),
nia (só acompanhado de outras pa-
lavras).

DERRUBAR, v.t. Lêli.

DESATAR, v.t. Sassa-re'a.

DESCER, v.t. Raik. v.i. Dênģi; túru;
sábu.

DESCOSER, v.t. Sassa-re'a.

DESENTERRAR, v.t. Reklêssu.

DESPERTAR, v.t. Hránģu. v.i.
Kmêssu.

DESPIR, v.t. Roi rea, rôluk.

DETRÁS, adv. Nai túnģu.

DEUS, s. Merómak.

DEVAGAR, adv. Na, namanama
(Md), babá (B).

DEZ, num. senģúlu, sanģúlu (Md),
sanúlu (B).

DEZANOVE, num. Senģúlu rêssi
he'sé, sanģúlu rêssi ha'sé, sanúlu
rêssi ba'sia.

DEZASSEIS, num. Senģúlu rêssi
henén.

DEZASSETTE, num. Senģúlu rêssi
he'ítu.

DEZOITO, num. Senģúlu rêssi
he'au.

DIA (claridade), s. Témar, rema (B).
Tempo: *hênģi*, *henģe* (B).

DIFAMAR, v.t. Hrêssuk-múri, rek-
moi-ene.

DINHEIRO, s. Ossa.

DIREITA, s. Lima helana.

DIREITO, adj. Helana.

DISTANTE, adj. Kban.

DIZER, v.t. Du'a.

DOCE, adj. Lánu, mnina.

DOENTE, adj. Pêu.

DOIDO, s. e adj. Môlu, rala-kôlu.

DOIS, num. Herua, harua (Md),

barua (B).

DOMINGOS, s. Domingú.

DONZELA, s. Haklara.

DOR, s. Pêu; pepêu (?).

DORMIR, v.i. Rai-puta; mata-molas
(B).

DOZE, num. Senģúlu rêssi herua.

DURO, adj. Kmôlu, môlu, kai.

DUZENTOS, num. Átus herua, átus
haria (Md), átus baura (B).

E

ELA, pron. pes. Ni.

ELE, pron. pes. Ni.

ELEGER, v.t. Rôhut.

ELAS, pron. pes. pl. Sia.

ELES, pron. pes. pl. Sia.

EM, prep. Nia.

EMBEBEDAR-SE, v.r. Rênu tua
matua nôi.

ENCONTRAR, v.t. Sêhu, rekroma,
rene, rínu rene.

ENGOMAR v.t. Issitrika (passar a
ferro).

ENGUIA, s. Ema.

ENGOLIR, v.t. Rahara.

ENROSCAR, v.t. Bóbar, póbar.

ENSINAR, v.t. Tô'un, ta'an.

ENTERRAR, v.t. Rôssi, tana.

ENTERRO, s. Tana mnate.

ENTRAR, v.i. Tama.

ERGUER, v.t. Rôhu.

ERRAR, v.t. e i. Sala.

ERVA, s. Ua.

ESBOFETEAR, v.t. Ğanassa, pass.

ESBURACAR, v.t. Rôl lôhu.

ESBURACAR-SE, v.r. Replêhu.

ESCADA, s. Édan.

ESCOLA, s. Iskola (do port.).

ESCOLOPENDRA, s. Se'hrêlit.
 ESCONDER, v.t. Rossa, dodoró (B).
 ESCONDER-SE, v.r. Hríhur.
 ESCUDO, s. Ke-hlíli.
 ESCUTAR, v.t. Klaek rôdi, klín-
 ġakre; estar à escuta: *knina*.
 ESFORÇAR-SE, v.r. Rídang rún-
 ġukre.
 ESFREGAR, v.t. Sêri.
 ESPALHAR, v.t. Lelobe.
 ESPERAR, v.t. Ré-ema.
 ESPETAR, v.t. Hrai.
 ESPINHA, s. Tunguk-rúri; – de pei-
 xe: *i'ak-rúri*.
 ESPÍRITO, s. Sa'et.
 ESPOSA, s. Sáokre hehata.
 ESPOSO, s. Sáokre peráni.
 ESPREITAR, v.t. Knina.
 ESPUMA, s. Lóad.
 ESQUECER, v.t. Replínu.
 ESTA, pron. dem. Hea ni i, hea ria.
 ESTABILIZADOR (do beiro), s.
 Éan (as varas mais compridas);
 nema (as varas que ligam as pri-
 meiras).
 ESTACA, s. Iteas, hranġa.
 ESTAR, v.i. Nia.
 ESTÁTUA, s. Sa'e.
 ESTATUETA, s. Itara.
 ESTE, pron. dem. Heia ni, hea riay.
 ESTEIRA, s. Bíti; – de pândano: *bíti*
hírik-rong; – de folha de coqueiro:
bíti noe-rong; – de folha de
 gamuteira: *bíti hi'rong*; – sagrada,
 usada no estilo de Bakumau e
 Lêbu-Hmôru: *sekġêlu*.
 ESTENDER-SE, v.r. Klata, súli.
 ESTILO (rito), s. Tola, úkung, úkur.
 ESTÔMAGO, s. Pa'ik, pa'ik-rala,

pa'i (Md), apa'i (B).
 ESTRAGAR, v.t. Rôï re'ar.
 ESTRELA, s. Ku; ada.
 ESTUDANTE, s. Iskulante.
 EU, pron. pes. Au; u.
 EVACUAR, v.t. e i. Té.
 EXCREMENTO, s. Té.

F

FACA, s. Túri; katúri (B).
 FACE, s. Ġássi.
 FAÍSCA, s. Sepila.
 FALAR, s. *O m.q.* Falar (verbo).
 v.i. Hrêssuk, raklúnġu (Md), ra-
 hêssuk (B).
 FALTA (moral), s. Sessala.
 FALTAR, v.i. Nêdi.
 FATEIXA, s. Tara.
 FAZER, v.t. Rôï.
 FEBRE, s. Íssi-remodá.
 FEIJÃO CHICOTE, s. Ġa'an.
 – mungo: *melaka*.
 FEITICEIRO, s. Ihmôri-i'i.
 FEL, s. Eun.
 FÊMEA, adj. Ina (aplicado a coisas
 e animais), hata (aplicado a pesso-
 as).
 FERIDA, s. Máni.
 FERIR, v.t. Rôï mani.
 FERRO s. Múmu; – de engomar:
múmu-issitrika.
 FICAR, v.i. Kmia (?).
 FÍGADO, s. Ate.
 FILHA, s. Ana hehata, ana hata
 (Md), ana babata (B).
 FILHO, s. Ana peráni; ana baráni
 (Md e B).
 FINCAR, v.t. Dir; – as unhas: *dir*
tanġa-húli.

FINO

- FINO**, adj. Nemíss.
FIO, s. Tálin, ahas.
FLECHA, s. Rama-íssi.
FLECHAR, v.t. e i. Rana.
FLOR, s. Ai-húnan.
FOGO, s. Ihmôri, emôri (Md); a-môri.
FOLHA, s. Rong.
FOME, s. Replêli, raplêli (Md), rablêli (B); ter fome: *raplá* (M e Md); *rablá* (B).
FORTE, s. Ek-mata.
FONTES (da cabeça), s. Klínak-ru; ássu-hgi.
FORA, adv. Túngu; – de casa: *ruma-túngu*.
FORJA, s. Toha.
FORMIGA, s. Sassa, saha (B).
FOSSAR, v.t. e i. Súngu; so'e.
FRANGO, s. Mánu-ana.
FRECHA, s. *O m.q. Flecha*.
FREQUENTEMENTE, adv. Ralam-ouhnia.
FRIO, s. e adj. Remodá, ramota (Md), naríngi.
FRITAR, v.t. Sena.
FRONTE, s. Er-átu.
FRUTA-PÃO, s. Únur.
FRUTO, s. Ai-hua, hua.
FUGIR, v.i. Keklai, kaklai (Md), lalai (B).
FURTAR, v.t. Remna'a.

G

- GAFANHOTO**, s. Kámat, lakámat (Md), lakámu (B).
GALHO, s. Ráon; hrangang.
GALINHA, s. Mánu-ina.
GALO, s. Mánu-áman.

GAMUTE, s. Táli.

GAMUTEIRA, s. Nao-u.

GANHAR, v.t. e i. Menáng.

GARGANTA, s. Kro'ak.

GARRAFA, s. Bôtir.

GATO, s. Memámu, mámu, Mamámu (B).

GÉMEO, s. Kedula, gi-kedula.

GEMER, v.i. Remnau, ramná (Md), raná (B).

GENGIVA, s. Nílakr'íssi.

GENRO, s. Man'hêu (B).

GENTE, s. Likmôri, likgôri.

GERAR, v.t. Pôti, pela.

GLOBO (ocular), s. Mátar-íssi.

GONDÃO, s. Inúnu, ùlang (Md); – de folha larga: *har*.

GONGO, s. Gông.

GORDO, adj. Neprússi, naprússi (Md), naprui (B), namíssi.

GORDURA, s. Kamina.

GOSTAR, v.t. Káarak.

GOVERNAR, v.t. e i. Úkun.

GRANDE, adj. Pera'ik, bara'ik (Md), a'ik (B).

GRÁVIDA, s. Ti'erua.

GRELHAR, v.t. Rala.

GRILO, s. Kekré.

GRITAR, v.i. Krunğa, runğa (B).

GROSSO, adj. Ma'a.

GUARDAR, v.t. Knêni (olhar por).

GUERRA, s. Húnu.

GUIZO, s. Kedêli.

H

HAYER, v.t. e i. Ia, nia.

HERÓI DE GUERRA, s. Ássu-pa'ik.

HOJE, adv. Lea ria, inete, ang-kai;

esta manhã: *nenádod*.

HOLOCAUSTO, s. Ôru.

HOMEM, s. Peráni; baráni (Md e B).

HORA, s. (do port.). Oras, túku (quando vem ligado a qualquer hora precisa).

HOSPITAL, s. Ospital.

I

ÍDOLO, s. Sa'e.

IGREJA, s. Rumakreda.

IGUAL, adj. Neh-ḡessa, dahnea, dehnea, nanḡeha (B).

ILHA, s. Nussa.

IMBECIL, adj. Peik, pódok.

IMPUREZA, s. Ra'i.

IMPURO, adj. Ra'i.

INCHADO, adj. Púpu, búbu.

INCHAR, v.i. Púpu, búbu.

INIMIGO, s. Hnúnu-ôpu.

INTERNÓDIO (de bambu), s. Dálun.

INTESTINO, s. Ten-tálin.

IR, v.i. La'a; sole.

IRADO, adj. Búbu; bobanas.

IRAR-SE, v.r. Búbu.

IRMÃ, s. Nara-hata; — mais velha: *nara-hata an'úlu*; — mais nova: *nara-hata-emúri*.

IRMÃO, s. Áikre; — mais velho: *áikre an'úlu*; — mais novo: *áikre emúri*.

ISCA, s. Ingáni. takró.

ISSO, pron. dem. Lan roe ni; por isso: *do' i la'a*.

ISTO, pron. dem. 'Lan ria.

J

JÁ, adv. Pé (sempre no contexto da frase), se.

JANELA, s. Dinela.

JOELHO, s. Tud-úlu, tuk-núlu (Md), tut-úlu (B).

JULGAR, v.t. Rôtu; — temerariamente: *dulas*.

JUNTAR, v.t. Remúmur, ramúmur (Md); ramútu (B).

JURAMENTO, s. Táru.

JURAR, v.t. e i. *O m.q.* Juramento

L

LÁBIO, s. Sua-úli, Sua-íssi.

LACO (*Paradoxurus mussang*: animal viverrídeo), s. La'u.

LACRAU, s. Sessura, sassura (B).

LADO, s. Sêri.

LADRÃO, s. Mna'a-ôbun, mna'a-té, na'o-té (B).

LAGARTIXA, s. Têki.

LAGARTO, s. I'hre'at.

LAGOA, s. É-ko'i.

LAGOSTA, s. Eá, eta.

LÂMINA (da azagaia), s. Té pang-ara.

LANÇA, s. Sássik.

LANGOTIM, s. Hás.

LANTÉM, s. Lêhu.

LARANJA, s. Dêru-hua, sabaraka (B).

LARANJEIRA, s. Idôru, sabaraka-u (B).

LARGAR, v.t. Súri.

LARGO, adj. Plua.

LEITE, s. Sússu-é, sússu-er.

LEMBRAR, v.t. Raghe, rake.

LEME

- LEME, s. Ró-íli.
 LEVANTAR, v.t. Kgéar, rea.
 LEVANTAR-SE, v.r. Kmêssu.
 LEVE, adj. Nana (?).
 LIBÉLULA, s. Er-ôbu.
 LIGAR, v.t. Rukan, re'hnússu.
 LIMA, s. Kedó.
 LIMÃO, s. Dórek, dérok (Md), idero (B).
 LIMOEIRO, s. Idórek, idérok (Md), idero (B).
 LIMPAR, v.t. Rôî monģe.
 LIMPO, adj. Monģe (em sentido físico), móss (em sentido moral).
 LÍNGUA, s. Máokre, ná (Md e B).
 LINHA, s. Ahas.
 LIPA, s. Lipa.
 LIVRO, s. Líbur (do port.).
 LODO, s. Dama, rare-dama (B).
 LONGE, adv. Ró.
 LONGICÓRNEOS, s. Keto-keto.
 LORICO (*Lorius garrulus*), s. Lílir.
 LOUVA-A-DEUS, s. Lamatuak.
 LUA, s. Hula; – de oiro: *pela memera*; – de prata: *pela pepúti*.
 LUGAR, s. Háti.
 LUZ, s. Imôri-môri.

M

- MACHO, adj. Áman (para animais e coisas), peráni (para pessoas).
 MADRINHA, s. In'saráni.
 MAGRO, adj. Toko; tokôri (B).
 MÃE, s. Ina, ínakre; minha mãe: *anu*; tua mãe: *ó miam*.
 MAIS, adv. Li (sentido comparativo); peu (sentido copulativo).
 MALHADO, adj. Sessúrat.
 MAMA, s. Sússu.

- MANCHADO, adj. Ra'i.
 MANDAR, v.t. Soba, tídi.
 MANDIOCA, s. Húhi-airenģa, un-ģala-mera (Md), úhi-ailenģa.
 MADRE (de casa), s. Hata.
 MANGA, s. As-hua; – de casaco: *háru-líman*.
 MANGUEIRA (árvore), s. Ass-u.
 MANHÃ, s. Nenáod.
 MÃO, s. Lima; – de pilão: *ģêssu-ana*.
 MAR, s. Tássi, táhi (B); mar – alto – *tássi-klæ*.
 MARIDO, s. Sáokre peráni.
 MARMELO SILVESTRE (*Aegle marmellos*), s. Idila, o m.q. *Aidila-túku* do Tétum.
 MASCAR, v.t. e i. Mama.
 MASTIGAR, v.t. Renģau, rítu.
 MASTRO DE BARCO, s. Ilák-nai.
 MATAR, v.t. Roi-rêri, klêli rêri (Md), roi-re'er (B), ter.
 MAU, adj. Ne-ia-lau, teía (Md), taía (B).
 MÉDICO, s. Dotór.
 MEDO, s. Retaur, ramtaur (Md), rataur (B).
 MEIAS, s. Meas (do port.).
 MEL, s. Áni-er, áni-é (B).
 MELANCIA, s. Tímu.
 MENINA, s. Ana hehata.
 MENINO, s. Ana peráni.
 MENTIR, v.t. e i. Púdi, repáki (Md), rabosso (B).
 MERETRIZ, s. Hehata ai-le.
 MÊS, s. Hula; hul.
 MESA, s. Messa (do port.).
 MESMO, adv. Núnu.
 METER, v.t. Retama, sou.
 MEU, pron. pos. Aun, au nin, u nin.

VII, num. Rihun.

VII HAFRE, s. Ilanã-mera, ilanã-brau, kia-mata.

MILHO, s. Takrac, takrá (Md), maló (B); – farinado: *takrac-hnu*; – triturado com amêndoa de canárias: *sek-gári*.

MIOLOS, s. Kemuta.

MISSA, s. Missa.

MOELA, s. Ten-dálan (?).

MOLHAR (ter de molho), v.t. Prera mnúri.

MONTANHA, s. Hoho.

MORAR, v.i. Tur.

MORCEGO, s. Ni'i.

MORDER, v.t. Hgíssi.

MORRER, v.i. Mnate.

MOSCA, s. Lálar, lala (B).

MOSQUEADO, adj. Sessura

MOSQUITO, s. Namó, súhu (B).

MOSTRAR, v.t. Rôtu (?), h'ráhi.

MUGEM, s. Maúas.

MUITO, adj. Delás, ou-hnia; adv. Tetu, nan tetu, nan môtu.

MULHER, Hehata, hata (Md), babata (B).

MURUNGUE (*Moringa pterigosperma*), s. Iróng-mútan.

MUSGO, s. Lúmut.

MUTISSALA, s. Memoro.

N

NADA, adv. Taik menãa.

NADAR, v.i. Kgangi.

NÁDEGA, s. Le'e-gássi.

NÃO, adv. Tai, te. Em sentido operativo negativo, como «não digas», ó ita du'a. Em vez de ita, pode empregar-se: *senau*.

NARINA, s. Ĝíru-plôhu.

NARIZ, s. Ĝíru.

NARRADOR, s. Haha-ôbun.

NASCENTE (de água), s. Ek-mata; de Oriente: *lea-sa'e*.

NASCER, v.i. Pem'môri.

NASSA (covo), s. Apa, húhu, búbur, úhar.

NATAL, s. Natal.

NAUFRAGAR, v.i. Môhu.

NEGAR, v.t. Reklôlu, ralôlu (Md).

NERVO, s. Úrak.

NINHO, s. Mánu-ara.

NITAS (*Sterculea foetida*), s. Ipáni, iklángi (B).

NÓ, s. Krúhu; – dos dedos: *lima-krúhu*.

NOITE, s. Netema, mata-hênãi (Md), mata-bênãi (B).

NOME, s. Ĝae (?).

NOMINAR, v.t. Renãai.

NORA, s. Bat-héu (B).

NÓS, pron. pes. Ita (Incl.); ámi, im (Excl.).

NOSSO, pron. pos. Ítan, Ita nikre (Incl.), Ámin nim (Excl.).

NOVAMENTE, adv. Háli.

NOVE, num. He'sé, ha'sé (Md), ba-sia (B).

NOVECIENTOS, num. Átus hea.

NOVO, adj. Hehêru.

NUVEM, s. Mnoto, sopai, karana (B).

O

OBRA, s. Rerôí.

ODIAR, v.t. Klúdi.

OFENDER, v.t. Rôí tek-ia.

OIRO, s. Ossa memera.

OITO

OITO, num. He'au, ha'au (Md),
ba'uau (B).

OITOCENTOS, num. Átus he'au.

OLHAR, v.t. Htêi.

OLHO, s. Mata.

OMBRO, s. Húpakre, Pás (?), hupá
(B).

ONDE, adv. Mi, me (Md), nei (B);
adv. int. Mi nei?, me nei?, nei mé?.

ONTEM, adv. Iráhi, aráhi (Md),
arábi (B).

ONZE, num. Sengúlu rêssi hea,
sangúlu rêssi hia (Md); sanúlu rêssi
iha (B).

ORDÁLIO, s. Ú'ur.

ORELHA, s. Klínḡak-ró, klinḡa;
– cortada: kikilai.

OSGA, s. Têki.

OSSO, s. Rúri.

OU, conj. dij. É.

OUTRO, pron. ind. Seu, hea seu.

OUVIDOS, s. Klinḡa-plôhu.

OUVIR, v.t. Tlu, tílu ene.

OVO, s. Man'têlu.

P

PADRE, s. Nailúlik.

PADRINHO, s. Am'saráni.

PAI, s. Ama, áman; meu pai: *u má*;
leu pai: *ó mam*.

PAINÇO, s. Heta, hílu kulôi, úlik-
-lóer (Md e B).

PALAPEIRA, s. Hírik, híri, a'a (B).

PALAVÃO (branco), s. Óe, ru-púti;
– preto: ru.

PALAVRA, s. Li-hnussa.

PALMA (da mão), s. Lima-tane.

PÁLPEBRA, s. Mátar-úli.

PÂNCREAS, s. Áten-ánan.

PANELA, s. Ura. – de barro: *rúran*-
-rare.

PANGAIA, s. Haen.

PANO, para homem: *kgôhi*; – para
mulher: *síhi*; – branco e comprido,
usado pelos guerreiros à cintura:
kgôhi pepúti.

PAPAIA, s. Kedila-hua.

PAPAIEIRA, s. Kassatela, kedila-u,
kahatela (B).

PAPEL, s. Súrat, súrat-rong.

PARA, prep. La'a.

PARÃO, s. Pissú.

PARDAL, s. Opán (?).

PARTIR, v.t. Roi rêtu, remítu;
v.i. ti, la'a, sole.

PARTIR-SE, v.r. Reprêtu.

PÁSCOA, s. Pásku.

PAU, s. Ai; – de pilão: *ḡêssu-ana*;
– rosa (*Pterocarpus Indica*), *nara*
– saria (*Cedrela toona*), *lero*.

PÉ, s. Kora, kórak, kórak-hnama,
namakró (Md), kora-nama (B); de
pé: *ḡéak*.

PECADO, s. Sessala.

PECAR, v.i. Sala.

PEDIR, v.t. Sêti.

PEDRA, s. Hátu, uátu (B); – de
amolar: *ádi*.

PEGAR, v.t. Si'a; – ao colo: *si'a*
sa'u, rôhuk.

PEITO, s. Íru-hmata.

PEIXE, s. I'a.

PELE, s. Íssi-úli, íhi-úli (B).

PÊLO, s. Íssi-hrúlu; – da narina:
ḡíru-húlu.

PENDURAR, v.t. Sea, rassara, tara.

PENETRANTE, adj. Blolo.

PÊNIS, s. Íssik-ḡíru (corpo + nariz);
por eufemismo também se diz:

mátak-ǵíru.

PENSAR, v.t. Rôtu, pata.

PEPINO, s. Tímu-kessa.

PEQUENO, adj. Pepaka, kotená, kôti-nana (Md), katakana (B).

PERDER, v.t. Retá.

PERDIGÃO, s. Mátak-úlu, mánu-kádu (Md e B).

PERNA, s. Kora, sora (Md), é (B), mánu-bêssu.

PERSCRUTAR, v.t. D'háru.

PERTO, adv. Kessêdi.

PESADO, adj. Pepera.

PESCAR, v.t. e i. Hnêti, rohata, sôri (B).

PESCOÇO, s. Ko'ak, ko'a (Md e B).

PESSOA, s. Likmôri, memuna.

PESTANA, s. Mata-hrúlu.

PICAR, v.t. Rôssu.

PICO, s. Tútu.

PILÃO, s. Gêssu.

PLANTA, s. Ai; — do pé: *kórak-tane; kórak-le'e.*

PLANTAR, v.t. Hrai.

PLANURA, s. Lelóng.

PÓ, s. Rápu.

PODER, v.t. *Belúri*, palúri (Md); — físico: *hud*; — moral: *ia*.

PODRE, adj. Rau, repós, rapós (Md), papó (B).

POENTE, s. Lea-pússi.

POIS, conj. caus. Do'i.

POLVO, s. Rita.

POMBO, s. Menú, minú, manú-ai (B).

PONTAPEAR, v.t. Tepe, tebe.

POPA, s. Ró-múri.

PÔR, v.t. Tau.

PÔR-SE, v.r. Pússi.

PORCO, s. Háhi.

PORQUE, conj. caus. Do'i, do'i la'a.

PORTA, s. Oda-màtan.

POUCO, adj. Kloná.

POVOAÇÃO, s. Hnia, îli, nissa.

PRANTEAR, v.t. Sita mnate.

PRATA, s. Ossa pepúti

PRÁTICA, s. Isplikassáng.

PRATO (de pau), s. Ra'u.

PREGUIÇA, s. Íssi-bera.

PRENDER, v.t. Si'a.

PREPÚCIO, s. Íssi-ǵíru-úli.

PRETO, adj. Memeta, meta (Md), mameta (B).

PRIMEIRO, adj. Úlu-menga.

PROA, s. Ró-ara.

PROCURAR, v.t. Sanġa, roi-sanġa.

PROFESSOR, s. Mêstre (do port.).

PULGA, s. Síssik.

PULMÃO, s. Prao.

PULSO, s. Limak-gura.

PULVERIZAR-SE, v.r. Ráhu.

PUNHAL, s. Kris, túri.

PUNHO, s. Rúmu.

PURO, adj. Ké; sentido moral: *mós*.

Q

QUAL, pron. int. Hé'ilá.

QUANDO, adv. e conj. Penġira, apenġira (Md e B).

QUANTO, pron. int. He'ira, ha'ira (Md), hira (B).

QUATRO, num. Heát; ha'at (Md), ua (B).

QUATROCENTOS, num. Átus he'át.

QUE, pron. int. Ilá, lalá (Md e B).

QUEBRAR, v.t. Rôi lur, rôi ráhu.

QUEIMADA

- QUEIMADA, s. Krui, rui (B).
 QUEIMAR, v.t. Krui, rui (B).
 QUEIXAR ou QUEIXAR-SE, v.
 Késsar (do port.).
 QUEIXO, s. Ímik-le'e.
 QUEM, pron. int. Sé
 QUENTE, adj. Panas, pana (B).
 QUERER, v.t. Kárák, môi, mui (B).
 QUIETO, adj. Ramnena; ranó (B).
 QUINHENTOS, num. Átus helima.
 QUINZE, num. Sengúlu rêssi he-
 lima.

R

- RAIZ, s. A'ad.
 RAMO, s. Ráon, hrang.
 RAPARIGA, s. Heklara, haktara
 (Md), baklara (B).
 RAPAZ (solteiro), s. Tetátu, tatátu
 (Md), lalossa (B).
 RARAMENTE, adv. Ne ģa'ik lau.
 RÁPIDO, adj. Tetoí.
 RASGADO, adj. Nekelo.
 RASGAR, v.t. Kelo-re'a.
 RATO, s. Lehui, lahui (Md), aimôri-
 -môri (B).
 RECEAR, v.t. e i. Retaur, ramtaur
 (Md), rataur (B).
 RECEIO, s. Retaur, ramtaur (Md),
 rataur (B).
 RECONCILIAR, v.t. Ré-ia háli.
 REDE (de pesca), s. Tarafa (do
 port.).
 REDUZIR-SE (a pó), v.r. Ráhu.
 REFEITÓRIO, s. Rera'an-háti.
 RÉGULO, s. Eráng, arang (Md),
 arrang (B).
 REMÉDIO, s. Ai-môru.
 REMO, s. Haen.

- REPARAR, v.t. Rôî-sangã háli, rôî-
 -ia háli.
 REPARAR, v.i. Hrula-ene, díharene
 (Md), mata-ene (B).
 RESPEITAR, v.t. Retau.
 RESPEITO, s. Retaur.
 RESTAR, v.i. Rêssi.
 RESTITUIR, v.t. Né háli.
 REUNIR, v.t. Tuk-rúnu.
 REZAR, v.t. e i. Ressa.
 RIBEIRA, s. Meta.
 RIBEIRO, s. Meta.
 RIBOMBAR, v.i. Ratúli.
 RIJO, adj. Kai.
 RIM, s. Ģenġai.
 RIR, v.i. Máli.
 RITO, s. Tola, úkung, úkur.
 RODOVALHO, s. Papa.
 ROLA, s. Letêru, tatêru (Md), la-
 kateu (B); – grande: túkuk-ru.
 ROSCA, s. Le'u.
 ROSTO, s. Mátaġ-ġíru.
 ROTA, s. Óe.
 ROUBAR, v.t. Remna'a.

S

- SÁBADO, s. Sálbu.
 SABÃO, s. Sabáng.
 SABER, v.t. Rekġae, rang'nae (B).
 SACUDIR, v.t. Dodo.
 SAGRADO, adj. Lelúli; lúli.
 SAIR, v.i. Replêssu, lêssu, hrêussuk.
 SAL, s. Mássi.
 SALIVA, s. Ápak-ré-ed.
 SALTAR, v.t. e t. Rôtu, bôtu.
 SANGUE, s. Rara.
 SAPATO, s. Sapátu.
 SAQUITEL, s. Tóbokġaho (para
 homem); tobo-nehlíli (para mu-

lher).

SARDINHA, s. Tep-ana.

SARIA (*Cedrela toona*), s. *O m.q.*
Ai-saria de Timor, i.e. mogno de Timor.

SECAR, v.i. Rablai.

SECO, adj. Róssen.

SEDE, s. Rabró.

SEGUIR, v.t. Do'i; Tero.

SEGUNDA-FEIRA, s. Siğunda.

SEGURAR, v.t. Si'a; — bem: *si'a lamai*.

SEIS, num. Henén, hanén (Md),
banén (B).

SEISCENTOS, num. Átus henén.

SEMANA, s. Sumana.

SEMEAR, v.t. Knáhu; náhu (B).

SEMELHAR, v.t. e r. Reh'ğessa,
ra'hnea, re'hnea.

SEMENTE, s. Ússat.

SENTAR, v.t. Tur, tu.

SENTINELA, s. Ung.

SEPARADO, adj. Keta.

SEPARAR, v.t. Keta, sahe.

SEPULTAR, v.t. Rêssi.

SERPENTE, s. Né.

SERRA, s. Kedó.

SERROTE, s. Kedó.

SETA, s. Rama-íssi.

SETE, num. He'ítu, ha'ítu (Md), bítu (B).

SETECENTOS, num. Átus he'ítu.

SETE-ESTRELO, s. I'hnei.

SIM, adv. Ei, ôi (Md).

SIMULTANEAMENTE, adv. Da-
dáli (*Dadaun*, do Tétum).

SINISTRA, s. Lima-helíri.

SÓ, adj. Meha, messa (Md).

SOB, prep. Nai le'en.

SOBRANCELHA, s. Mata-húlu,

mata-úlu (B).

SOBRAR, v.t. Rêssi.

SOBRE, prep. Nai rissa.

SOBRINHO, s. Ana.

SOCO, s. Tútu.

SOGRA, s. Báni hehata.

SOGRO, s. Báni peráni.

SOL, s. Lea.

SOLTAR, v.t. Súri.

SOMBRA, s. Lalo.

SOMENTE, adv. Meha, méssang
(Md).

SONHAR, v.t. e i. Pumôi.

SOPRAR, v.i. Pu.

SORVER, v.t. Ramata.

SOVACO, s. Kíli-haha.

SUBIR, v.t. e i. Sa'e, klenğa.

SUCO, s. Suku (divisão administra-
tiva tradicional).

SUJO, adj. Ra'e, lua.

SUMADIÇO, adj. Rêdu.

SUMAUMA, s. Irenğa, aranğa (Md),
alenğa (B).

SUPERFÍCIE, s. Lolo.

SURPREENDER, v.t. Rekroma.

T

TABACO, s. Tabáku.

TÁBUA, s. Papa; — usada no rito dos
nascimentos: *baba*.

TALVEZ, adv. Hêi.

TAMARINDO, s. Ináor.

TAMBOR, s. Tiha.

TAMBORIL, s. Tíhak-mátan.

TARDE, s. Léang-la'a.

TARRAFA, s. Tarafa.

TARTARUGA, s. Plao.

TATUAGEM, s. Sura.

TATUAR, v.t. e i. Hrai.

TECER

TECER, v.t. — palhinha: *rana*;
— pano: *sás*.

TECTO, s. Ruma-lópad.

TELHADO, s. Ruma-hússu.

TEMER, v.t. Retaur, ramtaur (Md),
rataur (B).

TEMOR, s. Retaur; ramtaur (Md);
rataur (B).

TÊMPERA, s. Ássu-hĩgi, klínak-ru.

TENDÃO, s. Úrak.

TER, v.t. Nia.

TERRA, s. Rare, nussa, nuha (Md e
B).

TESTA, s. Mátak-ru'u, er-átu (Md),
mata-úlu (B).

TETA, s. Sússu.

TEU, pron. pos. Ón, ó nin.

TINGIR, v.t. Rári.

TINTA, s. Ike-hlara.

TIRAR, v.t. Rôhuk; — água: *rássu-*
-er.

TOCAR, v.t. Rene.

TOCO, s. Tud, ai-tud.

TODO, adj. Téman, tetéman,
mnenga.

TONINHA, s. Lêmur.

TORA, s. Heta.

TORANJA, s. Ídôru-macau.

TORNAR, v.i. Hráli.

TORNAR-SE, v.r. Rou hráli.

TORNOZELO, s. Sora.

TOSSIR, v.t. e i. Poho.

TRANSE, (xamânico), s. Lelúli-
-sa'e.

TRAQUINAS, s. Kleka.

TRAZER, v.t. Má ró-ró, rôdi má
(Md), má ró-ró-má (B).

TREPADEIRA-CALEIC (*Entada*
scandens), s. Íssu-táli.

TRÊS, num. Hetêlu, hatêlu (Md),

batêlu (B).

TREZE, num. Senğúlu rêssi hetêlu.

TREZENTOS, num. Átus hetêlu.

TRIDENTE (arpão para pesca),
s. Hehai.

TROÇAR, v.t. e i. Relôssi.

TRONCO (de árvore), s. Ú'u.

TROVÃO, s. Ğunğur.

TU, pron. pes. Ó.

TUACA, s. Náor-ed.

TUAQUEIRA, s. Nao.

TUBARÃO, s. Ámat.

TUDO, pron. ind. Mnengã.

TÚQUIR, s. Páru; comida indígena
feita em bambu (port. de Timor).

U

UM, num. Hea, hia (Md), iha (B).

UMBIGO, s. Le'e-mussa.

UNHA, s. Tánğak-úli, tanğat-úlik
(Md), klanğã-úli (B).

URINA, s. Tári.

URINAR, v.t. e i. Tári.

V

VACA-LOIRA, s. Lenğium; úahá
(Md);

VELA, (de barco) s. Ilara.

VELHA, s. Hôi, hohôi, hata-hôi,
pau-hôi.

VELHO, s. Lela'it.

VENCER, v.t. e i. Menáng.

VENDER, v.t. Re'hnau, ra'hnau
(Md), ranau (B).

VENTO, s. Ángĩ, áni (B).

VENTRE, s. Pa'ikre, pa'i (Md e B).

VÊNUS, s. Ku-méak.

VER, v.t. Hrula-ene, dídar-ene (Md),

mata-ene (B).

VERDADEIRAMENTE, adv. Té-tu, mnénãa, nunu, odo (?).

VERGONHA, s. Ne'ai, na'ai (Md), na'ai (B).

VERMELHO, adj. Memera, mera.

VÉRTEBRA, s. Rúri-kekúruk-a.

VESÍCULA, s. Eun.

VESTIR, v.t. e i. Rôtu sábi.

VEZ, s. Rálam.

VIA-LÁCTEA, s. Háen-lóad.

VIDRO, s. Bidur (do port.).

VIGIA, s. Ung.

VÍNCULO, s. Ria.

VINHO, s. Tua, – de tuaqueira: *náor-ed*; – de acadiro: *tua-er*.

VINTE, num. Sanãúlu rálam herua, sanãúlu rálam harua (Md), sanúlu rálam barua (B).

VIR, v.i. Má.

VIRAR, v.t. Sé.

VIVER, v.i. Mnôri.

VOLTAR, v.i. Hráld, harráli.

VÓS, pron. pes. Mi.

VOSSO, pron. pos. Min; mi nin.

VOZ, s. Lin.

Z

ZAGAIA, s. Tapa.

ZANGAR-SE, v.r. Neh'ánãar, búbu.

ZARABATANA, s. Ai-pu, flecha de –: *ai-pu-íssi*.

ZINCO, s. Kálen (do malaio: *Kaling*).

Edição
Instituto Português do Oriente

Execução Gráfica
José Manuel Cardoso

Revisão
Elza Vieira

Impressão e Composição
Tipografia Martinho

Tiragem
1000 exemplares

ISBN 972-8013-04-3

Em Ritos e Mitos Ataúros, publicado em 1984 (Lisboa, ICALP), o Pe. Jorge Barros Duarte reúne um conjunto dos vários mitos e ritos ataúros, bem como da tradição "literária" oral de contos e lendas. Além disso, acrescenta a transcrição e o estudo das canções gravadas em fita magnética, com a preciosa ajuda do Maestro Simão Barreto. A recolha foi sendo feita desde 1959, quando a maioria dos ataúros era ainda gentílica, o que representa uma vantagem para a pureza dos resultados.

É um repositório antropológico único de uma etnia da Polinésia, num território sob administração portuguesa e cristianizado, missão em que o Pe. J. Barros Duarte esteve empenhado.

O Vocabulário que agora se publica é o complemento daquela recolha, uma vez que também ele pretende ser a fixação de termos – ainda que não exaustivos – de um dialecto do grupo etno-linguístico malaio-polinésio.

Ambo representam, nas suas próprias palavras, "o reflexo da amizade que o autor dedica a um povo que ele teve a ventura de missionar durante mais de uma década".

ISBN 972-8013-04-3



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE